

AS AÇÕES HUMANAS LEVANDO O HOMEM PARA UM FUTURO DIFERENTE

Pirâmides documentam algumas das marcas deixadas pelos anjos de DEUS no dia da destruição do Egito, confirmando a profecia de Isaias 19,1-24 e Jeremias 46, 1-28.



Egito 2.650 a 3.650 a.c.

Era da energia gerada por raios
côsmicos pode ter sido o
Paraiso...

ANTONIO JOSÉ GOMES

ANTONIO JOSÉ GOMES

**AS AÇÕES HUMANAS
LEVANDO O HOMEM PARA
UM FUTURO DIFERENTE**

2ª edição

Taubaté
2002

**AS AÇÕES HUMANAS
LEVANDO O HOMEM PARA
UM FUTURO DIFERENTE**

2ª edição
de
Antonio José Gomes

Projeto Gráfico / Editoração:
Célia Assis Batista
Fone: 222-9025

Impressão:

*Endereço para contato com o autor:
Av. Ernesto Oliveira Filho, 805 - Independência
Fone:(012) 281-1713 - Taubaté-SP*

Dedicatória:

À minha esposa e meus filhos.

ÍNDICE

Apresentação.....	09
Introdução.....	11
Como seria o Paraíso.....	12
Capítulo 1.	
Prefácio - O Escolhido.....	13
Encontro de Marcos com o visitante e viagem na nave	
Descrição da nave	
Mapa Cósmico	
Capítulo 2.	
Projetos em desenho.....	20
Nave movida a Energia de Atração e Repulsão	
Esfera Geradora	
Sistema Móvel	
Motor movido a Energia de Repulsão	
Capítulo 3.	
Construção das Pirâmides.....	23
Tipos de energias	
Descrição do interior das pirâmides	
Capítulo 4.	
Marcos e as Pirâmides do Egito.....	29
Base de Pouso e Decolagem de Naves	
Aparelho Portátil para extração e corte de blocos	
Técnicas de remoção de blocos	
Construção de estátuas	
Capítulo 5.	
Fotos que documentam o descrito.....	32
Jazidas de granito rosa	
Marcas de ferramentas portáteis	
Colosso em granito rosa	
Capítulo 6.	
Como surgiu toda a tecnologia.....	41
O momento oportuno da serpente	
(Relação - Ser, espírito e corpo)	
Vale dos Reis - construção de tumba	
Técnica para estampagem, pintura e escrita	
Capítulo 7.	
Idolatria.....	43
Contato com Faraó	
Castigo - destruição parcial	
Retirada da tecnologia	
Limitação de comunicação	

Capítulo 8.	
Museu do Cairo - Egito.....	45
	Sarcófago inacabado
	José e o Faraó
	Agressão à colossos, destruição total das imagens de idolatria
	Destruição desde Vale do Nilo ao Líbano,
	México e partes da América do Sul
Capítulo 9.	
Interrupção do sistema gerador de energia (percepção do autor).....	51
	Forma de sobrevivência (iluminação, saneamento...)
	Ataque a Mênfis
	Dinastia de Faraós
	Presença do mal
	Mumificação
Capítulo 10.	
Questionamento do autor.....	56
	Narração de suas experiências,
	vistas em locais e dias diferentes
	Reflexões
	O por que da minha existência
	Volto meu pensamento ao Criador
	Ação Humana
	O Homem altera a natureza
Capítulo 11.	
Minha filosofia e uma nova ficção.....	68
	Projeto - corpo principal distribuidor de energia
	controlada pelo sol
	Deus - Todo Poderoso e a criação
	Ser e Espírito ocupa o corpo
	Raças
	Congresso
	Relação: - Pai, Mãe e Criador na geração do filho
	Importância da mulher na criação
	As quatro fases da vida, que o autor denomina de Seções
	Espaço do leitor
Capítulo 12.	
Pensamentos.....	83
Capítulo 13.	
Notas sobre o autor.....	102

APRESENTAÇÃO DO LIVRO

Considerando o autor, pessoa de vida simples mas criativa, de grande capacidade de trabalho, excelente relacionamento humano, de família cristã, sem formação acadêmica. Escreve com grande sabedoria a respeito de coisas que não aprendeu com outras pessoas e nem sofreu influências, nenhuma leitura, palestras ou qualquer informação do gênero obteve.

O livro leva ao leitor uma mensagem recebida pelo autor em seus momentos de meditação e de experiências extranaturais.

A necessidade de transferir a mensagem se deu pelo fato da mesma fonte inspiradora exigir a sua transferência as pessoas que estejam tentando compreender o processo científico pelo qual se dá toda a sistematização do Universo, para que possam sentir a presença de Deus em todas as coisas Terrenas e no Complexo Universal.

Sentimos imenso prazer em apresentar o Livro, a nossa impressão sobre o autor, cujas notas a respeito encontram-se no final do Livro, porquanto se trata de uma pessoa iluminada pelo Altíssimo e o conteúdo não foge da realidade das coisas, porém, ao aplicá-las, é muito feliz ao atingir Homens materialistas e Homens espiritualistas, todos como criaturas de Deus.

Luci Gomes

INTRODUÇÃO

Com este livro o autor quer expor pela sua fé, que Deus não é mágico nem encantador.

Deus é real (com essa consciência, a palavra **sobrenatural** deixa de existir). Além dos seus poderes tão distantes da imaginação do homem, Deus deixa bem claro, para que os homens possam ver a Sua tecnologia nos milagres realizados no passado e no presente, por meio da terra e seus sistemas de vida, que funcionam como uma máquina auto suficiente.

Se o homem não conseguiu ver tudo isto como uma tecnologia, Deus abriu o mar para que o Seu povo passasse de pés enxutos. Se questionarmos este acontecimento, podemos ver que o mar foi aberto por sistema de energia de repulsão, atuante nas matérias qualificadas formando uma abertura onde os homens e seus pertences eram isolados desta energia.

Deus lançou contra o Egito granizo e fogo.

Se questionarmos, podemos entender que Deus aglomerou pequenos meteoritos e os lançou direcionados à cidade do Faraó, e estes caíam inflamados, devido ao atrito recebido ao entrar na atmosfera.

A praga das rãs e outros pequenos animais se deve a que suas matrizes tinham sistemas de reprodução acelerada sem nenhuma perda, e seus predadores eram vigiados. Mas se os homens não conseguiam ver tudo isto como uma tecnologia, Deus deixou um sinal palpável e este sinal passou despercebido pelos homens há milhares de anos. Hoje podemos ver bem claro as marcas da Sua tecnologia deixada pelos Seus anjos nas construções e destruições em tudo que se ergueu no Egito.

O autor fica à disposição de todos os físicos, matemáticos, historiadores, religiosos e outros especialistas em todo o campo das ciências, que queiram provar que o que este livro diz não é verdadeiro.

COMO SERIA O PARAÍSO

O homem suportaria viver centenas de anos sem atividade, apenas se alimentando de frutos? Ou seria bom para ele que os frutos do Paraíso fossem formados por um conjunto de avançada tecnologia?

Quando **Deus** preparou o Paraíso para o homem, ocupou um espaço de chão e neste lugar foi dado ao homem uma tecnologia suficiente para que ele dominasse toda a terra, e permitiu também ao mesmo o acesso a todos os corpos que fazem parte do Sistema Terrestre.

Devido ao abuso desse poder todas estas tecnologias foram tiradas.

Mas se no futuro o homem pousar em determinado Planeta, poderá encontrar marcas de tecnologia idênticas as que se encontram no Egito.

AS AÇÕES HUMANAS LEVANDO O HOMEM PARA UM FUTURO DIFERENTE

O homem durante toda a sua existência vem desenvolvendo tecnologia necessária para sua sobrevivência.

Esta atuação vem acontecendo conforme as necessidades que aumentam com o crescimento da população.

Hoje conhecemos várias fontes de energia, mas sujeitas ao esgotamento dentro de alguns anos. O que será da humanidade quando isto acontecer?

Civilizações do mundo inteiro sentem o problema e pensam em como sobreviver no futuro.

A ação humana positiva: produzir mais para sobreviver; a ação humana negativa: competir, lutar, brigar, roubar, para sobreviver. A ação negativa está fundamentada no egoísmo, que representa peça principal, a fonte de todo o mal, que agindo como super arma, vem equipar o corpo do homem, agindo em sua mente como um computador programado para chegar ao Poder, com capacidade para esmagar corpo e sentimento de quem quer que seja, impedindo que o homem veja que esta atitude não levará ao caminho de algo, mas sim, ao caminho do nada.

Partindo desta idéia, sinto que uma grande força me leva a um caminho onde começo a perceber que estou autorizado a participar de uma pesquisa para encontrar novas fontes de energia que levarão à sobrevivência e ao progresso da humanidade.

Essa força teve a sua origem em alguns acontecimentos, nos quais fui envolvido e que procuro explicar através de uma estória:

O Escolhido

Século XXI, primeira década, na capital de uma grande potência vivia Marcos, físico nuclear, químico, pesquisador, professor da mais conceituada Universidade daquela metrópole, premiado e apontado como o Homem nº 1 em conhecimento tecnológico mundial.

Foi no dia 6 de outubro, em uma noite de sábado, mais ou menos às 19 horas, Lua Cheia, o céu estava limpo e as estrelas estavam baixas, como querendo pousar nas montanhas, próximas de uma cidade do interior.

Ali estava Marcos que se destinava a passar o fim-de-semana naquela pequena cidade, em sua casa de campo.

Dirigia seu carro cinza, ainda movido a gasolina, quando percebeu em frente ao seu pára-brisa uma máquina, para ele até então desconhecida. Percebeu que tratava-se de uma nave espacial, com formato oval, em cinza metálico e envolvida por um anel de luz esverdeada, com movimento silencioso e emitindo uma pequena vibração intercalada e suave, como se desejasse comunicar alguma coisa.

O carro parou. Marcos tentou dar a partida várias vezes, mas parecia estar tudo desligado e os faróis também estavam apagados.

Envolvido por um anel de luz esverdeada, igual a que envolvia a nave, alguém apareceu e, ao se aproximar de Marcos, a luz se apagou, deixando visível a aparência do visitante.

Um homem jovem, simpático, se apresentou pedindo para conversar com Marcos.

Marcos, com toda sua experiência, ainda sentiu receio, se agitou, mas logo se acalmou quando o visitante lhe pediu para entrar no carro e ali conversar. Marcos deu permissão e, ao ligar o carro, este funcionou normalmente. Logo à frente parou e perguntou ao desconhecido o que desejava. O desconhecido olhou para Marcos sorrindo, o rosto jovem, de pele morena e lisa, dentes brancos e olhos azuis, brilhantes, abrigados pelos cabelos castanhos-claros. Com voz calma, tranquilamente, respondeu: - Meu amigo, sabemos que possui grandes conhecimentos tecnológicos neste Planeta e que é grande colaborador para o bem de seu povo. Por este motivo você foi **O escolhido**.

- Estou aqui para convidá-lo a passar algumas horas em nossa nave, quando poderemos aprender algumas coisas com você e também trans-

mitiremos-lhe alguns de nossos conhecimentos.

Marcos, com grande curiosidade, motivado pelo seu espírito de pesquisador, não resistiu ao convite e aceitou.

Um anel de luz envolveu o carro de Marcos e em alguns segundos estavam dentro da nave, que logo se movimentou silenciosamente.

Marcos foi apresentado aos demais tripulantes, que o receberam com a mesma simpatia. Nessa ocasião veio a saber que o líder do grupo era o mesmo que o havia abordado na Terra.

Com muita curiosidade, Marcos não perdia um só movimento, ficando na expectativa do que iria acontecer.

Atento ao interior da nave, tudo para ele era desconhecido. Pediu autorização ao comandante e começou a examiná-la como um bom médico examina um paciente.

O interior da nave era muito claro, com luzes saindo de toda estrutura, com tensões variadas. Os controles acionados mentalmente por um dos tripulantes; o painel, composto de luzes de cores variadas e separado por um filete de luz branca forte, destacando as divisões.

O comandante, vendo a grande curiosidade de Marcos, se colocou à sua disposição para responder a todas as perguntas que desejasse fazer, e a primeira pergunta de Marcos foi: - Qual a capacidade e o material usado na estrutura da nave?

- A estrutura é composta por matéria encontrada em todos os corpos existentes no Universo; é uma combinação de metais que vocês também usam em seu Planeta, mas que recebem constantemente energia fortalecedora, que tem como função unir as matérias de tal forma que impede que as mesmas se rompam, se desgastem, percam o formato, tornando-as indestrutíveis.

A segunda pergunta de Marcos é sobre o sistema de direção.

- A direção da nave é feita na atmosfera da Terra pelo anel de antecolisão, que possibilita o afastamento das matérias em distância desejada e com isto permite qualquer tipo de manobra. O afastamento da matéria do ar é feito constantemente em seu contorno, formando um vácuo onde a nave pode caminhar sem sofrer qualquer atrito. Ao sair da Terra, usamos toda abertura da pupila de atração que está sintonizada com a atração da Lua (sistema mais próximo da Terra) e uma abertura controlada na pupila de repulsão e com o auxílio do anel de antecolisão, sua força de

repulsão pressiona o solo gerando grande impulso, dando condição de desenvolvermos uma velocidade próxima de 30 mil quilômetros horários dentro da atmosfera terrestre. Livre da força da gravidade, abrem-se todas as camadas da pupila de repulsão fixada na cauda da nave e então podemos desenvolver uma velocidade próxima a da luz, fazendo as frequências de atração com os Planetas desejados. Durante o percurso, somos protegidos pelo anel de ante-colisão contra meteoros e qualquer outro corpo que vaga no espaço.

Marcos faz a terceira pergunta, sobre a energia de atração e repulsão.

- São energias responsáveis pelo equilíbrio de nossa galáxia, todos os astros são ligados por esta grande energia que atua como cabos elásticos, pontilhando todos os corpos celestes.

A quarta pergunta: - Qual o sistema usado para conseguir estas energias de atração e repulsão?

O comandante sorrindo, coloca as mãos sobre os ombros de Marcos e diz:

- Vou lhe mostrar como tudo isto funciona.

Entraram em uma sala pela porta que tinha uma cortina protetora de luzes coloridas, que se apagou por autorização do comandante, tendo sido acionada mentalmente (1). Era uma sala redonda, de tamanho médio, cujo raio era de dois metros aproximadamente; esta era a casa das máquinas. Suas paredes apresentavam um lindo colorido de luzes, formando vários desenhos que Marcos interpretava como sendo um mapa cósmico.

(1) Mentalmente, porque tem sob seu comando um dispositivo (CINTO DE COMANDO DE ENERGIA)

Vejamos o que vem a ser um mapa cósmico.

Todos os corpos existentes em nossa galáxia se apresentam com energias idênticas. De acordo com a massa de cada corpo e a existência de matérias em proporções variadas, podemos classificar os tipos de energia e as suas capacidades e com isto identificar as suas posições e distância. Esta análise nos dá condições de sintonizarmos com as vias de atração de cada Planeta ou Satélite mais próxi-

mo.

Cada desenho, assim como o painel de comando, era dividido por luzes brancas. O teto da sala era transparente. O comandante explicava que essa transparência é feita por uma energia especial gerada pela própria fonte geradora que alimenta a nave, uma espécie de raio invisibilizador, deixando invisível somente as matérias desejadas. O espaço vazio da sala era preenchido por finíssimas camadas de fumaças coloridas, que se ligavam do solo ao teto. A sensação de Marcos era de estar dentro de um túnel de luzes coloridas que se comunicavam com as estrelas, pela transparência do teto. No centro da sala estava o coração da nave, uma esfera com altura de mais ou menos 80 centímetros, fixada ao solo e envolvida em todo o seu corpo pelas luzes brancas que formavam o filete dos contornos dos painéis.

Marcos, com grande curiosidade, perguntou ao comandante como funciona este sistema.

O comandante responde: - Para iniciar o funcionamento, usamos um arranque do próprio setor de montagem; daí para frente, as energias são colhidas e o funcionamento é contínuo. Esta esfera tem a função de colher partes das variadas energias cósmicas, fazendo com que cada energia seja separada e classificada de acordo com a fórmula já estipulada, depois elas são encaminhadas para o núcleo do Globo, já em forma de mistura, movimentando-se com grande velocidade e se transformando em uma espécie de super fonte magnética, gerando duas importantes energias: a de atração e a de repulsão. São combinadas para atuar no espaço cósmico com acesso a todos os corpos principais que compõem a nossa galáxia, permitindo-nos viajar por uma parte do universo em curto espaço de tempo.

Marcos grava tudo em sua mente e faz outra pergunta: - Como funciona o anel de luz que o tirou da nave e nos conduziu para dentro dela?

- Este sistema individual funciona da mesma forma que funciona a nave. Usamos um cinto de controle automático, por via das energias estáticas, que em comunicação com o nosso cérebro passa a funcionar como um membro a mais. Sua energia e proteção nos permitem locomover-nos com grande agilidade, acompanhando as nossas determinações. Seu sistema protetor ante-colisão nos protege de qualquer matéria que venha ao

nosso encontro, dando-nos condição de arremessá-la para onde quisermos.

Antes que Marcos formulasse outra pergunta, o comandante fez algumas demonstrações dos principais equipamentos de sua nave.

Do lado direito do painel está instalado o comando do invisibilizador de matérias, que ao ser acionado, focaliza e classifica as matérias, sendo que somente as desejadas se tornarão transparentes e intactas. Um pouco mais abaixo está instalado o comando do puxador de imagem e som, que ao ser acionado, com a ajuda do invisibilizador, nos permite ver o local focalizado, as pessoas e objetos se aproximam dando-nos a sensação de estarmos misturados entre eles.

Apresentou também uma espécie de microscópio, que auxiliado pelo puxador de imagem e som, em conjunto com o invisibilizador de matérias, consegue em grande distância analisar os pormenores. Este se encontra instalado no centro do painel, ao lado do segundo mapa cósmico.

Em seguida, mostrou a pupila de atração fixada no nariz da nave, que é a responsável por parte dos movimentos e pela direção no espaço cósmico e explicou o seu funcionamento. Com várias camadas isolantes em forma de energia, as aberturas são feitas gradativamente, permitindo ao piloto controlar a direção, bloqueando as energias que são conduzidas pela esfera geradora. Mostrou também a pupila de repulsão fixada na cauda da nave, que com várias camadas isolantes permite que as aberturas sejam feitas gradativamente, permitindo ao piloto controlar a velocidade, bloqueando as energias que são conduzidas pela esfera geradora. Explica a Marcos o poder dessa energia, fazendo algumas comparações, como por exemplo: os automóveis são movidos por sistemas mecânicos, atritando o corpo contra o solo. Os veículos aquáticos usam sistemas mecânicos, fazendo a repulsão da água contra a própria água. Os veículos espaciais também usam sistemas mecânicos, fazendo a repulsão do ar contra o próprio ar; os foguetes fazem a repulsão do ar e a repulsão das matérias queimadas, formando uma coluna e desenvolvendo uma boa velocidade. A pupila de nossa nave, além de fazer a repulsão de todas as matérias existentes, faz a repulsão da luz contra a própria luz. Do que Marcos pôde observar, tratava-se de uma aceleração contínua, direcionada, protegida pelas paredes condutoras isoladas por sistemas

de energia e que este conjunto no espaço cósmico poderia desenvolver uma velocidade próxima à velocidade da luz. Com estas experiências, Marcos passa a perceber uma coisa tão simples que ainda não havia percebido: que como os peixes e vegetais aquáticos vivem submersos pelas águas, os homens, os animais e os vegetais vivem submersos pelo ar, e passa a ver que o Universo que conhecemos, vive submerso pela luz.

Marcos, impressionado com o que acabava de ver não soube o que dizer, senão muito obrigado.

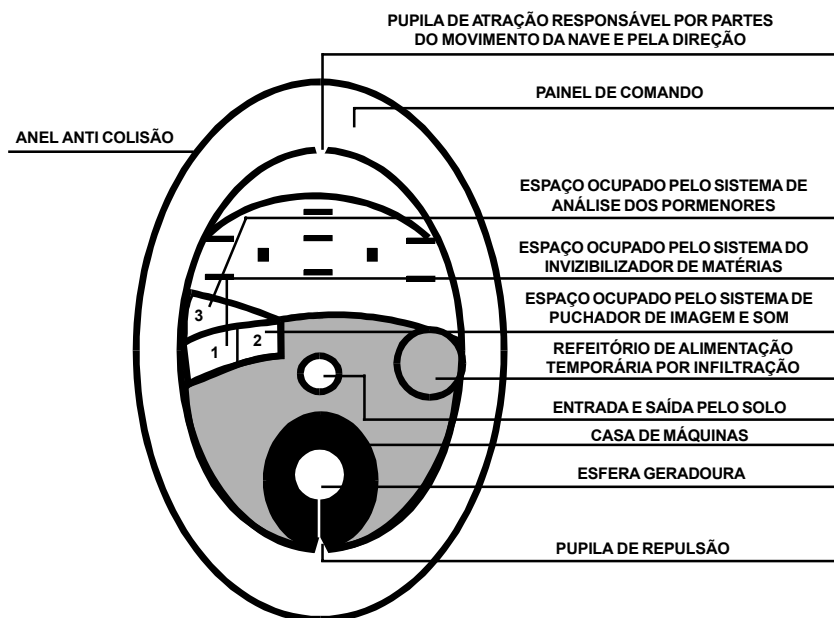
Depois de um espontâneo sorriso, o comandante disse a Marcos: - Vou lhe mostrar algumas gravações que se encontram em nosso arquivo. São fatos acontecidos há muito tempo em seu Planeta.

O comandante acionou um dos comandos, dando início a mais uma demonstração.

Sobressaltado, Marcos vê as paredes ficarem transparentes, as imagens aparecerem e ele sente-se entre elas. Esta sendo apresentada a construção de uma gigantesca pirâmide de emergência. Observando com muita atenção, Marcos não perdia um só movimento.

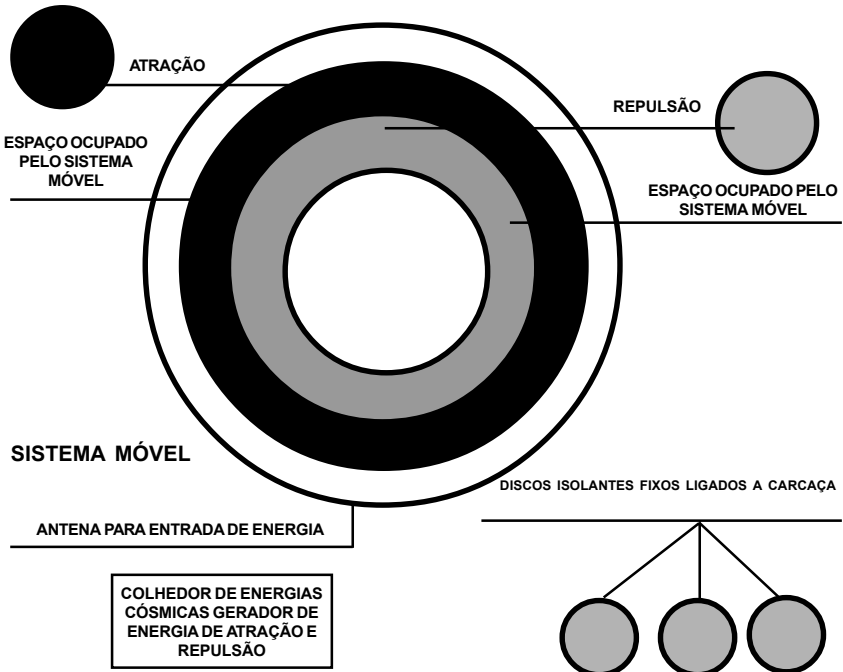
As grandes pedras eram feitas por uma máquina que funcionava como um pantógrafo; as medidas eram calculadas em uma pequena tela com luzes coloridas, depois eram ampliadas e projetadas em formas de paredes, que penetravam na areia, emitindo calor e pressão, ao mesmo tempo em que era acionada uma quantia necessária de um calcáreo especial, cuja finalidade era dar liga adequada, fazendo com que os blocos tivessem grande capacidade de recepção de energia.

Nave Movida a Energia de Atração e Repulsão

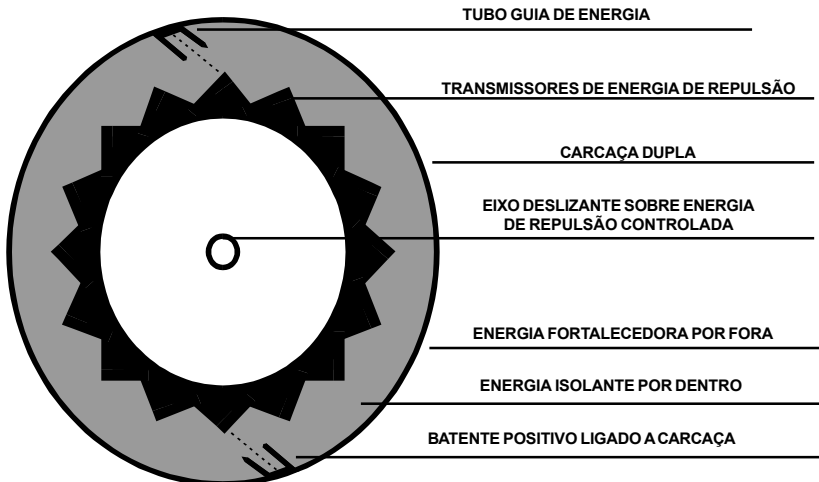


Repulsão - age na Terra ou em qualquer planeta ou satélite vencendo facilmente as forças gravitacionais. Fora da gravidade de qualquer planeta, a energia de repulsão age na luz fazendo a repulsão da luz contra a própria luz, permitindo que a nave possa desenvolver uma velocidade próxima a velocidade da luz. Esta velocidade é controlada pela pupila que bloqueia as energias conduzidas pela esfera geradora.

Sistema Móvel



Motor Movido a Energia de Repulsão



Os blocos eram fundidos em tamanhos variados, com encaixes, obedecendo o projeto a ser executado.

Com esta operação, já concluída, a locomoção dos blocos para a construção era feita por uma pequena nave que fazia as vezes de um guindaste, que se aproximava por cima dos blocos, acionando o sistema de atração combinada com a matéria do calcáreo e acionando o sistema de repulsão, controlando as pressões sobre o solo; os blocos eram levantados, transportados e colocados na construção em seu devido lugar e com grande facilidade. A construção é terminada com acabamento perfeito.

Marcos concluiu que tratava-se de um trabalho simples e rápido, de acordo com a tecnologia utilizada.

No pico da pirâmide é colocado, logo a seguir, um aparelho que se encaixa perfeitamente. Conforme a narração do comandante, este aparelho se apresenta com os mesmos sistemas de captação de energia usado pela nave, porém com capacidade superior, por isso necessita de uma grande base que possa suportar a força de atração e repulsão. Sua função é armazenar energia, ocupando todo o corpo da pirâmide, que passaria a funcionar como um acumulador, e esta energia acumulada passaria a ser distribuída a qualquer momento, sem interrupção. Ao acionar este aparelho, o corpo da pirâmide fica tomado por um colorido nas cores do arco-íris e aí está pronto um sistema de auxílio para a sobrevivência dos homens, gerando: energias de atração; de repulsão; de elétrica, de alimentação temporária por infiltração e outros.

Energia de repulsão e atração: estas energias davam condição para locomoção de todas as naves sintonizadas à pirâmide. Sem o acumulador pirâmides, as naves precisavam sair fora da atmosfera terrestre para recarregarem os seus acumuladores, que mantêm as suas cargas por apenas quarenta minutos fora do contato com os astros abastecedores, e estas recargas são demoradas. Quanto ao aparelho de captação de energia, fixado no pico da pirâmide, consegue contato com o sol e outros astros abastecedores, incluindo também a própria terra, devido à sua imobilização, altura e localização. Graças à sua altura e localização no globo terrestre, pode ultrapassar todas as barreiras, permitindo às naves se locomoverem por uma grande distância, sintonizadas no raio de alcance

direcionado. Fora do alcance do raio direcionado, as naves têm um tempo disponível de quarenta minutos para se locomoverem sobre a superfície terrestre, e voltarem a contatar com os raios direcionados, ou sair fora da atmosfera terrestre, para recarregarem os seus acumuladores.

Energia elétrica: grandes geradores seriam movimentados por estes sistemas. Ao serem fixados em uma pirâmide menor, recebiam sinais da pirâmide maior; estes ao serem acionados liberavam energia, transformando este conjunto em um só corpo, com apenas eixos e outros sistemas motores liberado por isolante em forma de energia.

Energia de alimentação temporária por infiltração: as mesmas que dão vida à terra. Estas energias também colhidas do sistema cósmico são infiltradas no corpo do homem, alimentando-o em determinado tempo, até que o mesmo consiga alimento sólido. Esta mesma alimentação pode ser usada alternadamente com alimento sólido, em proporção normal de 15x1. As alimentações são distribuídas por um refeitório especial interno, ocupando um ponto específico da pirâmide ou da nave.

Um outro acontecimento chamou a atenção de Marcos: foi a aproximação dos nativos da região, que com muita curiosidade aos poucos se aproximaram e eram bem recebidos pelos construtores e dirigentes.

Para agradar e receber a confiança dos nativos, o operador da máquina modeladora recebe um pedido para se aproximar do líder dos nativos e fazer uma brincadeira, que iniciou retratando-a na pequena tela e ampliando o seu tamanho e transmitindo sua imagem para o modelador. Repete as operações feitas com os blocos e ali estava pronta uma perfeita estátua do líder, em pedra, tendo como matéria prima a areia. Esta operação foi aplaudida pelos nativos com o gesto original que todos nós possuímos e que é uma das mais importantes fontes do prazer: o sorriso; muitos sorrisos e os aplausos foram retribuídos também com muitos sorrisos.

Pouco mais tarde algumas naves pousam nas proximidades da pirâmide, os ocupantes desembarcam e se reúnem junto aos demais. Pedem para que os nativos se juntem a eles e se ponham em igualdade e os nativos correspondem da mesma forma.

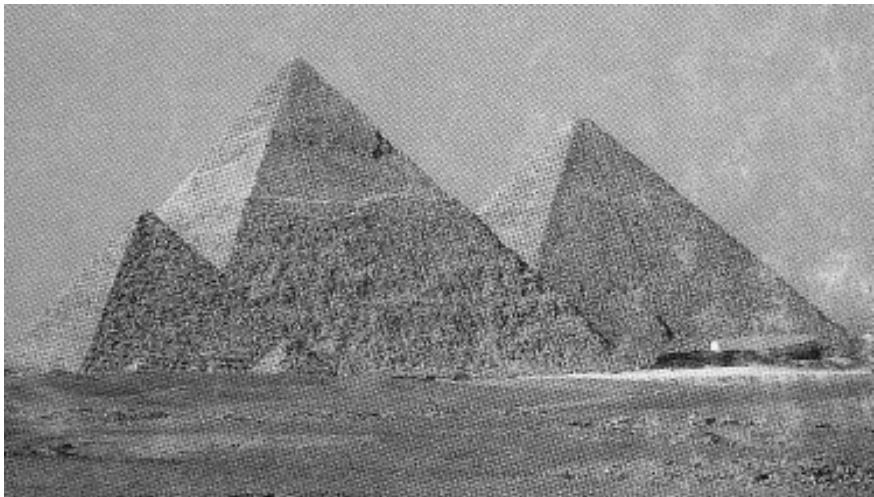


Figura extraída do livro "Todo Egipto" da editora Bonechi

Para concluir o projeto pirâmide, foi feito um nivelamento na montanha com alguns declives aparelhados.

Neste nivelamento foram deixadas três elevações esculpidas em formas de degraus (bases das pirâmides).

Neste projeto mais de três milhões de metros cúbicos de pedras foram retirados. Partes destas retornaram em blocos para compor o projeto pirâmide e o restante das pedras foi desintegrado e esparramado pelo deserto, deixando o local limpo, sem vestígios de sobras.

Marcos, percebendo o comportamento de igualdade entre os visitantes e nativos, teve seu interesse aumentado pela projeção.

Mais tarde parte do grupo toma uma nave e sai para reconhecer a região, e todos concordam que a região é boa, possuindo um grande rio, terra fértil e o agradável clima combinado do vale do rio e a planície ondulada do deserto. O local das três pirâmides já fora escolhido: é a montanha de calcáreo misto com veios duros, médios e moles que determina o início do deserto.

O reconhecimento foi muito agradável e voltam para junto de seus companheiros, já usando o sistema de sintonia da pirâmide de emergência, e ali ficam junto aos nativos passando parte da noite preparando seus planos de trabalho para execução de uma obra que foi autorizada pelos nativos. Logo pela manhã saem para dar início à sua primeira obra permanente, que é a pirâmide central e chegam ao local equipados com suas

ferramentas.

Marcos vê o início do trabalho percebendo que nunca havia passado pela sua imaginação tal coisa e não perde um só movimento. Começando pelo ponto mais alto da montanha, uma demarcação é projetada por uma luz branca gerada de uma nave, deixando assinalada toda a superfície, acompanhando o projeto a ser executado. Depois estas demarcações são novamente conferidas e, em seguida, a mesma nave lança sobre as marcas duas energias, a isolante que protege as duas faces e determina o corte e a energia desintegradora que reage no meio das duas faces, executando o corte. Esta operação é feita com facilidade, como se cortasse um bolo de aniversário. Este trabalho foi feito somente na superfície com um nivelamento na parte superior. Os blocos eram guinchados por outras naves.

Para apanhar os blocos, eram injetados nos mesmos, três tipos de raios. Dois deles eram em forma de luz, os quais energizavam os blocos e eram responsáveis pela repulsão dos mesmos, o terceiro raio era invisível e era responsável pela atração e ligação do bloco com a nave. Desta maneira, os blocos eram removidos e colocados fora do local. Depois dos blocos removidos, foi feito um nivelamento em forma de degrau na parte inferior. Este nivelamento contornava toda a base do projeto, dando condições para que uma máquina operasse nesse nivelamento, fazendo o corte do bloco que era retirado seguidamente pelas naves guinchos, e com isto, dando seguimento a outros degraus até chegar ao nivelamento superior. Estes degraus eram feitos com o grau de inclinação da pirâmide e com alguns encaixes, prontos para receber os blocos de volta. Depois foram estes degraus encobertos pelos blocos que retornaram. Ao retornarem, os blocos passavam por um ajuste: uma luz focalizava o local a ser ocupado e transmitia as medidas exatas para a máquina ajustadora. A falta foi completada por blocos extraídos de jazidas próximas.

Na pirâmide central, já toda composta pelos blocos, foi executado, em seu pico, um acabamento especial para que ali fosse instalado o aparelho receptor de energia (Raios Cósmicos), que ao ser acionado, faz uma ligação com as placas receptoras instaladas nas outras duas pirâmides. Estas placas são projetadas com sistemas de retorno, com propósito de manter o equilíbrio potencial da pirâmide central que irá abastecer sem interrupção todos os aparelhos dependentes desta energia.

Cada pirâmide tem instalado no seu interior um aparelho retentor de energia responsável pela acumulação das mesmas, transformando-as em três gigantescos acumuladores.



Figura extraída do livro "Todo Egipto" da editora Bonechi

Observe as marcas que foram deixadas na Pirâmide acima, e na primeira Pirâmide à direita da capa, estas serviam como bases para receberem as placas receptoras.

Ao largo de sua praça foi feito o seu nivelamento por placas calcáreas, com tamanho e espessura variados, atingindo até 40m². Estas placas foram extraídas da lateral direita e de sua frente, deixando um barranco em pedra com corte perfeito. Além de uma entrada estreita com forte declive, atingindo o subsolo e alguns compartimentos em seu interior com o propósito de energizar o corpo do homem e preparar a mumificação dos alimentos (sistema de conserva) para serem distribuídos de acordo com as necessidades de consumo.

Outras duas pirâmides foram construídas da mesma forma. O aca-

bamento da base da pirâmide central e da pirâmide menor foi feito com blocos de granito rosa. Estes blocos foram extraídos de uma jazida que fica a uma distância de mais ou menos 800Km do local e seu transporte foi feito por via aérea.

Este conjunto irá distribuir energias qualificadas para o funcionamento das naves e para todos os aparelhos dependentes dessa energia e também tem o propósito de abastecer as futuras pirâmides construídas no raio de alcance.

As entradas das pirâmides são projetadas de acordo com sua função. Como podemos ver, a denominada pirâmide Miquerinos tem sua entrada diferente das outras duas, sendo feita mais ou menos a quatro metros acima do solo, com abertura no centro, envolvida por uma fachada de bloco de granito rosa. Esta entrada é em forma de rampa, com mais ou menos vinte metros de extensão até chegar ao solo plano. Este percurso é estreito e baixo, permitindo que as pessoas passem somente agachadas, de um a um. O teto é composto por blocos de granito preto, com formato côncavo, mas obedecendo o alinhamento (sistema de escape das energias usadas). Estas cúpulas também possibilitam às pessoas descansarem, podendo levantar um pouco mais o corpo. Este sistema não é apenas por acaso, mas sim para compor o projeto de um perfeito funcionamento.

Esta entrada faz ligação com um corredor que leva a um salão de aproximadamente trinta metros quadrados por cinco metros de altura. Deste salão sai uma outra rampa que desce a uma sala revestida em blocos de granito preto, polido, com uma área de mais ou menos dezoito metros quadrados. Ao chegar na entrada desta sala, há uma outra entrada, à direita, que leva a uma terceira sala com alguns compartimentos, com a aparência de tumba.

Entretanto, se observarmos, podemos ver que não se trata de tumba, mas sim de câmaras para receber o defunto para ser embalsamado. Esta sala é uma construção secundária, fora do projeto da pirâmide. É uma sala de idolatria, porquanto as pirâmides não foram construídas para servirem de tumbas. Se corpos ali foram encontrados, é porque foram colocados com a pirâmide já desativada.

Ainda na mesma sequência da projeção, Marcos vê com toda a atenção a construção de pequenas pirâmides que foram construídas e

energizadas próximas às três grandes pirâmides. Entremeando estas pequenas pirâmides, foram construídos compartimentos para funcionar como sala de estudo, meditação e comunicação. A praça da grande pirâmide que faz frente para o Vale do Grande Rio foi construída para servir como área de lazer. Grandes placas de calcáreo compunham o seu nivelamento e no centro, uma grande área feita em blocos de granito preto vindo de outra região dava um destaque decorativo. Muitos outros detalhes compunham a obra de uma perfeita arquitetura.

Duas bases em forma de barco com repulsores auxiliares para pouso e decolagem de naves foram esculpidas no solo. Pedras gigantescas eram retiradas do local do projeto esfinge e transportadas, ao lado da Pirâmide menor, estas pedras eram empilhadas e muito bem encaixadas formando resistentes paredes com a finalidade de servirem como *silos* dos alimentos já energizados e para suportar as repulsões das naves transportadoras destes alimentos. Descendo em direção ao grande rio, quase ao término do declive da montanha, Marcos vê a arte e a grandeza da tecnologia. Uma nave voa e estaciona por cima do local escolhido a uma altura de aproximadamente 50 metros. Esta nave faz a demarcação; outra nave executa o corte e uma terceira nave retira os blocos. Em seguida, a mesma nave que faz o corte, esculpe no grande bloco deixado no solo.

Marcos não acredita no que está vendo, mas acha que tudo não lhe parece estranho. Não teve dúvidas, o leão com cabeça de homem era a Esfinge, guardião das três pirâmides. Aí Marcos vê que tratava-se das Pirâmides do Egito. Ainda muito atento, Marcos se perdia na projeção. Os enormes blocos retornavam e eram colocados à frente da Esfinge, formando uma parede, obedecendo o projeto que iria também funcionar como base de pouso e decolagem das naves. Do lado esquerdo deste conjunto, uma obra era construída em blocos de granito rosa. Em seu interior, alguns objetos compunham a decoração; várias colunas sustentavam enormes pedras. Sua utilidade era o ponto de reunião com segurança máxima e uma pequena base para pouso e decolagem de pequenas naves de visitantes. Uma porta fazia ligação a uma avenida que levava às três pirâmides.

Esta foto nos mostra a base de pouso e decolagem construída ao lado da esfinge.

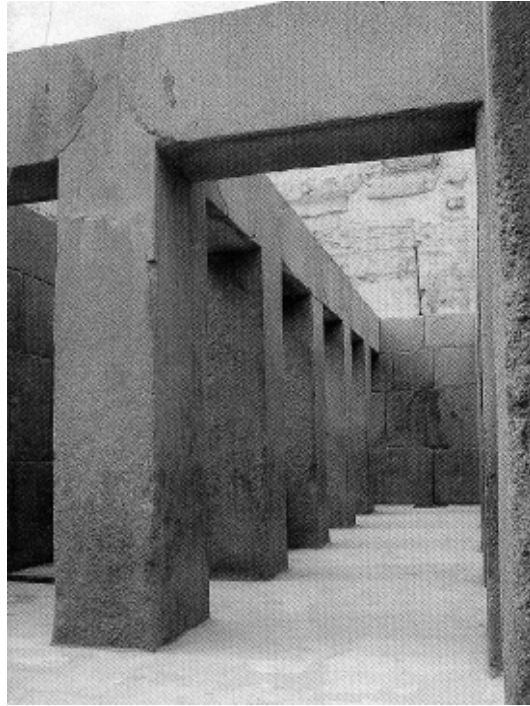
No fundo podemos ver blocos gigantes de calcário que fazem o contorno, estes blocos pesam em média 200 toneladas.

Revestidos com blocos de granito rosa e um aparador composto por 10 colunas que sustentam um suporte de pouso, formado por onze blocos. Este conjunto é formado por aproximadamente 8 mil toneladas de blocos que são amarrados uns aos outros por meio de encaixes, permitindo que a base possa resistir às repulsões geradas pelas naves.

Podemos perceber ainda a necessidade do vazio deixado nesta base comparan-

do-a com o local onde se encontra o obelisco inacabado (no Egito), e também com o bloco de 20 mil toneladas em Sapsayhuaman (no Peru).

Foto Interna



Ilustrações extraídas do livro "A SUAN File - Abu Simbel" editora Bonechi

Um “flash” é mostrado e Marcos vê a extração dos blocos de granito que compõem a base das duas pirâmides, os grandes obeliscos e os que formam paredes, tetos e fachadas da construção ao lado da Esfinge.

Estes blocos foram preparados na própria jazida e depois alguns ajustes necessários foram feitos no local da montagem.

Para extrair os blocos é feito um nivelamento na superfície por um aparelho portátil; este aparelho tem um encaixe em forma de mochila para ser fixado nas costas do operador. Deste aparelho sai um cabo flexível (sua ponta contém um sistema de corte com apoio perfeito para ser operado). Este sistema é composto por apenas um lancete com energia conjugada, energia de repulsão e energia fortalecedora da ferramenta.

A energia de corte funciona com profundidade, extensão e formato determinados pelo operador, pois trata-se de uma ferramenta inteligente.

Esta energia, em contato com a matéria, funciona a milhões de microvibrações por minuto, gerando uma energia abrasiva. O corte é feito com tanta facilidade, como se fosse uma faca passada na manteiga, em temperatura normal. Os primeiros cortes são feitos na vertical, em seguida o operador faz os cortes na horizontal.

As separações das irregularidades, depois dos cortes horizontais, são feitas por um tranco provocado pela energia de repulsão localizada. Feito o nivelamento, esta base está pronta para receber o aparelho lapidador. Este funciona fixo na base e o corte é feito de fora a fora, determinando as medidas, os prumos e os esquadros. Este aparelho também usa duas energias: a isolante, que protege as duas faces e determina o corte; a outra é a energia desintegradora, que age no meio da energia isolante, executando o corte. Uma abertura é feita, contornando o bloco, tendo os lados livres é aplicado por baixo o corte horizontal em vários pontos; em seguida é aplicada a energia de repulsão localizada e o bloco já está livre e pronto para receber os retoques finais.

Depois de pronto, estes blocos são locomovidos pelo sistema de repulsão. A nave guincho se aproxima e lança três raios: dois deles em forma de luz, que fazem a repulsão; o terceiro é invisível e faz a ligação do bloco com a nave. O bloco é energizado, fazendo a repulsão do ar e de todas as matérias que se encontram a uma distância determinada ao seu redor, formando, com isto, um vácuo. Em sua parte inferior se concentra toda a repulsão necessária, formando uma forte luz com a aparência da luz transmitida pela solda elétrica. Esta repulsão é controlada do interior da nave e a pressão dessa repulsão é feita com todo o aproveitamento, ocupando o vazio deixado pelo bloco, formando, com isso, uma coluna de energia vedada pelas paredes do vazio deixado. O bloco é levantado a uma certa altura e depois conduzido com facilidade ao local escolhido. Os blocos que vão ser transformados em esculturas e os que vão receber gravuras e outros ajustes são transportados a uma base de pouso e decolagem especial, equipada com oficinas qualificadas para executar estes trabalhos.

Com estes sistemas já prontos, algumas moradias foram preparadas para os visitantes e para os nativos. Uma convivência de respeito e igualdade acontecia naquela comunidade, e dia após dia, muitas outras construções eram concluídas. Com o passar do tempo, já grandes ami-

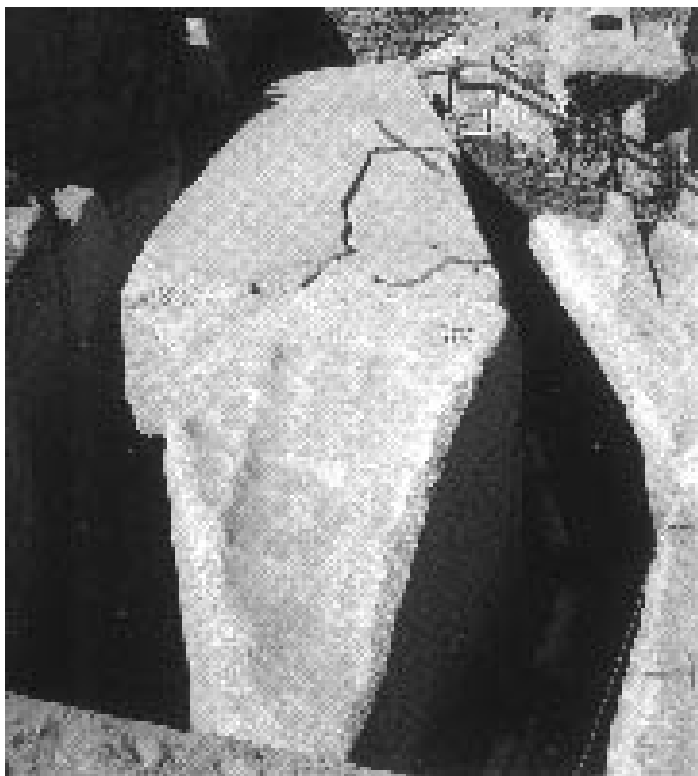


Ilustrações extraídas do livro "A SUAN File - Abu Simbel" editora Bonechi

Nestas fotos podemos ver partes da jazida de granito rosa de onde eram extraídos os blocos para fins variados, localizada em Asuam, nas margens do Nilo, avançando aproximadamente 6 Km para o deserto. Neste obelisco inacabado, pesando 1.260 toneladas, medindo mais de 40 metros de altura e uma base de 4 metros, podemos ver marcas de ferramentas poderosas que foram utilizadas para executar este trabalho. Estas marcas se apresentam como se este granito duro como ferro, fosse uma matéria pastosa.

Podemos também observar que contornando o bloco existe um vazio, deixado entre quatro paredes a propósito de vedar a repulsão concentrada na base inferior e facilitar a remoção do mesmo.

O último trabalho realizado neste bloco foi um ajuste, quando foi observado um erro desproporcional no alinhamento. Todo este trabalho aconteceu no ano 2.650 a.C. e só não foi concluído porque nesta ocasião as tecnologias foram retiradas (e como este obelisco, muitas outras obras não chegaram a ser concluídas), as rachaduras que se apresentam são agressões recebidas 1.950 anos depois, dia da destruição do Egito (observe as marcas usando uma lente).



Ilustrações extraídas do livro "A SUAN File - Abu Simbel" editora Bonechi

Observe o desalinhamento deste obelisco e o ajuste de aproximadamente 25m² interrompido próximo a marca do X.

Questione: Os homens com trabalhos manuais, deixariam passar este erro gravíssimo sem perceber? Ou uma máquina poderosa executou este corte em alguns minutos sem que o operador tivesse tempo de perceber que as medidas estavam erradas.

A locomoção deste obelisco feito com trabalhos manuais precisaria de doze mil e seiscentos homens exercendo uma força sincronizada de cem quilos para cada indivíduo, que somaria o total de mil duzentos e sessenta toneladas, que é o peso do bloco. Este número de homens seria suficiente para lotar um estádio de médio porte. Como colocaríamos todos estes homens em um espaço de duzentos e quarenta metros quadrados, que é comparado ao espaço de uma residência familiar.

Se isto fosse possível, este obelisco seria levantado a altura máxima de 2,20 m restando ainda, 1,80 m para chegar a superfície e concluir a operação.



Ilustrações extraídas do livro "A SUAN File - Abu Simbel" editora Bonechi

Esta foto nos mostra marcas de ferramentas poderosas, responsáveis pelo nivelamento do local da extração dos blocos.

Com a ajuda de uma lente podemos ver os cortes horizontais, direcionados com os cortes verticais. Nenhuma tecnologia conhecida pelo homem poderia executar tal trabalho nos dias de hoje.

gos, o Chefe dos nativos pede para repetir a construção de sua estátua e os visitantes executam um bellissimo trabalho. Um bloco de granito rosa, pesando aproximadamente cem toneladas é escolhido e lapidado e depois colocado em um aparador com giro para todos os graus. De um outro lado é colocado o Chefe nativo em pé em um aparador menor, vestindo, pela primeira vez, uma roupa ornamentada, confeccionada pelos visitantes. À sua frente é colocado um tecido branco e uma luz é projetada neste tecido transformando-o em um espelho. O Chefe nativo se agitou, mas recebeu do líder uma explicação e logo achou lindo e fazia algumas poses frente ao espelho. Seu rosto era bonito, com um sorriso brotando do seu interior e seu olhar tranquilo como uma bandeira de paz. Logo em seguida uma máquina, com aparência de uma filmadora, focaliza o Chefe nativo e as medidas, as profundidades dos relevos do corpo e do ornamento que compõe as vestes do futuro rei e primeiro Faraó (título escolhido pelos nativos, composto por várias frases positivas, formando uma pronúncia forte) são calculadas e depois gravadas em todos os ângulos. Em seguida esta imagem é mostrada em uma pequena tela e um apontador é direcionado para esta imagem que depois

*Este colosso em granito rosa, pesando aproximadamente 70 toneladas, esculpido há mais de cinco mil anos, poderá ser de Adão, logo após ter entrado no Paraíso. Podemos ver o seu rosto jovem expressando determinação e obediência (rei e servo), **que ainda não se encontra sob o domínio da serpente**. Podemos ver nesta escultura a perfeição física da espécie humana e até nos arriscamos a dizer: esta pode ter sido a obra prima do Criador, o Pai de toda a humanidade.*



Figura extraída do livro "Todo Egito" da editora Bonechi

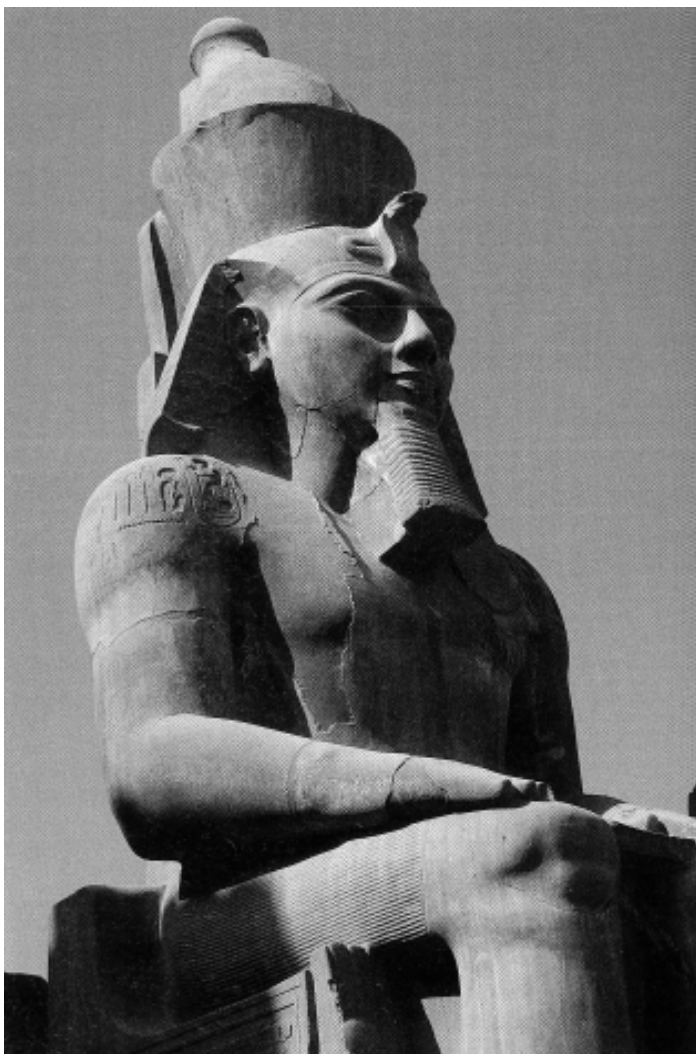


Figura extraída do livro "Todo Egípto" da editora Bonechi

*Este colosso, esculpido em pedra, poderá ser de Adão, **depois de ter conhecido a árvore da ciência do bem e do mal.** Já mais idoso, com o corpo intacto como fora feito, podemos ver o seu rosto tranquilo como se fosse todo poderoso, trazendo em seu capacete o símbolo da serpente.*

Esta expressão tranquila é o efeito da serpente, enganando até hoje homens materialistas que vão a procura de conforto, cultuando deuses estranhos.

Se observarmos, podemos ver várias religiões que se apresentam com estas características.

irá percorrê-la, milímetro por milímetro. Do outro lado, um aparelho é fixado em uma base de pedra com espaço para se movimentar sobre todo o bloco; em seguida dá-se início à escultura.

Na pequena tela, o apontador percorre vagarosamente a imagem e do outro lado o sensor do aparelho recebe o comando por um raio de luz que determina o corte e uma ferramenta pesada, com lancetes especiais inteligentes, faz o primeiro desbaste. Terminado este ciclo, uma ferramenta menor é colocada e depois outra, que repetirão vários ciclos até chegar à medida correta e proporcional. Concluídos todos os desbastes, com a aparência parcialmente formada é feito neste corpo um polimento. São recompostas todas as falhas que se apresentaram; em seguida o apontador do pequeno visor aponta para as vestes e ornamentos. Só depois irá apontar para o rosto, cabeça, dedos e unhas, e uma ferramenta especial sensível e inteligente faz todos os pequenos detalhes. Este colosso, de aproximadamente 70 toneladas, é colocado em pé, em um lugar escolhido pelo próprio Chefe nativo. Com feição tranquila e simpática, a estátua do Chefe nativo que conquistou a confiança e simpatia dos visitantes e do seu povo, ficará ali exposta por muitos séculos.

Esta gravura, feita há mais de 5 mil anos, pode ser a única prova da existência de máquinas com alta tecnologia no passado, que nos foi deixada. Podemos ver dois alunos recebendo aula prática de artesanato, equipados com máquinas portáteis especiais para trabalhos subterrâneos. Estes estão usando equipamentos especiais como capacete com viseira, para proteger os olhos da luz e de fragmentos, colete próprio para proteção do peito contra o calor e outra energia que possa ser nociva ao homem.

Neste momento eles estão representando um trabalho de gravura e pintura em



uma placa de pedra.

Podemos ver dois conjuntos de máquinas para uso individual. Cada conjunto é formado de um receptor e acumulador de energia com aparência de um vasilhame, com duas antenas

Figura extraída do livro "Todo Egípto" da editora Bonechi

receptoras e um gerador de luz sem sombras e um contato carregador. Já apoiado no contato do carregador, podemos ver um desintegrador de materias, portátil, equipado com uma bateria cilíndrica presa por uma braçadeira dupla, um cabo flexível, fixado a um lancete versátil, especial para esculpir escritas de pequenas e médias letras.

Continuando a projeção, Marcos chega a uma sala de aula onde os nativos eram convidados e os interessados recebiam ensinamentos de como operar os aparelhos de trabalho, como fazer cálculos, até mesmo de construções sofisticadas.

Os ensinamentos de comunicação através das escritas e das mensagens completas através de desenhos, só foi passado ao Faraó e a seus auxiliares, os quais passavam para os seus sucessores.

Continuando a projeção é mostrada uma oficina artesanal de alta tecnologia, equipada com sofisticadas máquinas. Pequenos blocos de granito e pedras são torneados, polidos e transformados em grandes e pequenos vasos, vasilhames, pratos, utensílios domésticos e objetos decorativos. Neste mesmo conjunto se encontram os artesões que trabalham com ouro, metais e outros materiais para confeccionar jóias, vestes e outros ornamentos. Neste local também funcionava uma espécie de ferramentaria, onde faziam os moldes para estampar letras e desenhos de todas as formas, que até hoje podem ser vistas nas gravuras encontradas por todas as construções.

Foi neste local que Marcos conheceu o funcionamento de um dos sistemas de iluminação. Normalmente estes operários trabalham durante o dia, mas em caso de emergência, que era acontecimento muito raro, trabalhavam à noite. Um aparelho é acionado e recebe energia da fonte geradora (pirâmide) e todo o recinto é iluminado sem provocar sombras ou aquecimento. Esta luz iluminava também por dentro das pessoas, acompanhando todo o sistema respiratório. No caso de trabalho subterrâneo, esta iluminação dá total condição, iluminando o recinto e todos os pontos vazios, relevos e escoriações, sem provocar sombras.

Depois desta apresentação, Marcos passeia na projeção, por onde as obras foram realizadas e a projeção os leva até a pequena cidade recentemente construída, composta por algumas grandes e pequenas moradas. Esta cidade logo mais, será a capital do Egito.

Nesta cidade, por meio da projeção, Marcos recebe o maior

ensinamento da sua viagem, quando numa sala se reúnem visitantes e nativos.

Nesta foto podemos ver um instrumento localizador de indivíduos. Inicialmente era usado para localizar e controlar o número de animais domésticos e depois foi usado para localizar e controlar o número de seres humanos. Seu funcionamento era semelhante a impressão digital, fazendo a leitura de energia estática do corpo de cada indivíduo e mantendo o contato com o corpo enquanto vivo.



Figura extraída do livro "Todo Egipto" da editora Bonechi

Quando a mulher ficava grávida era acusada uma alteração, e no nascimento do filho eram emitidos os dados e acontecia uma nova leitura e o recém nascido já tinha sua identidade sob controle do localizador.

Qualquer alteração no comportamento do indivíduo era registrada. Dessa forma toda a Humanidade era vigiada.

Depois de longas conversas agradáveis, o ensinamento. O Chefe nativo pergunta ao líder visitante como conseguiu este poder para realizar todos estes tipos de trabalhos, trazendo a luz do sol à terra para iluminar a noite, amolecendo as pedras e fazendo as montanhas caminharem pelo ar? Como conseguem voar como pássaros e se alimentarem do vento? O visitante responde que toda essa tecnologia também está aqui desde que a Terra foi construída, e que eles apenas juntaram as peças e montaram, e vocês também poderão realizar grandes descobertas e inventos pela sua fé, pois na verdade tudo isto nos é dado em igualdade pelo Criador, o

Deus Todo Poderoso. Ele é quem nos dá a vida, pois a técnica da vida e da criação só Ele conhece. Quanto a nós, com todo esforço do nosso conhecimento, jamais poderemos criar sequer uma folha do mais simples dos vegetais.

Dizendo isto, o líder dos visitantes e seus companheiros abraçam os nativos, dizendo que gostam muito deles e que ficarão mais algum tempo e depois voltarão para o seu mundo, deixando para eles algumas de suas naves, aparelhos e ferramentas, para trabalho em pedras e metais. E prossegue dizendo que ficarão com eles enquanto forem dignos para fazerem uso delas e periodicamente voltarão para visitá-los e ficarem alguns momentos com eles.

Suas voltas repetiram-se por muitas vezes e ausentaram-se por algumas centenas de anos.

Continuando a projeção, com acontecimentos dentro de setecentos anos, o tempo foi passando e outros Faraós continuaram construindo e aos poucos foram conhecendo o falso poder e por causa desse falso poder muitas coisas erradas foram acontecendo, como a criação de imagens de ídolos, conforme as suas imaginações e a adoração de deuses estranhos.

O MOMENTO OPORTUNO DA SERPENTE

Para um Ser e seu Espírito ocupar um corpo, é necessário que este corpo seja gerado de forma original por um casal. Pois, no momento da fecundação, é gerada uma grande energia comunicativa fortalecida pelo amor, que abre as janelas do universo em comunicação com o desconhecido, acontecendo um convite.



Ilustrações extraídas do livro "A SUAN File - Abu Simbel" editora Bonechi

Na foto acima, temos três estátuas idênticas e uma quarta estátua igual (que representa a matriz) se encontra quebrada, este quadro nos dá a impressão que as estátuas são repetidas, mas se observarmos as patentes gravadas em seu ombro podemos entender que se trata de quatro estátuas de pessoas distintas que estão sob o domínio da serpente. Podemos com esta visão arriscar em dizer que se trata de clones.

Neste momento há uma concepção e o Ser convidado ocupa um corpo.

Tudo isto só acontece com a autorização de DEUS.

Quando o homem doa a carne do seu corpo sem a autorização de DEUS, esta carne é doada com a alma (energia e sensor de defesa) e se por ventura o homem transformar esta carne em um corpo (DNA), isto

não é da vontade de DEUS e este corpo será ocupado por um dos adeptos da serpente, porque estes estão presentes no meio de nós. (*Vide foto pág. 38*)

No seguimento da projeção, Marcos vê a construção da mais importante tumba do Vale dos Reis, construída na montanha de calcáreo duro. O local é escolhido; em seguida é feito um nivelamento e nesse nivelamento uma máquina desintegradora é colocada; em seu visor é inserido o projeto a ser executado e a leitura é feita e memorizada de acordo com este projeto. A máquina inicia seu trabalho por partes, direcionando em declive com lancetes simples compostos por dois raios, sendo um isolante, que determina o corte e medidas e o outro é o desintegrador, com abertura ocupando a área a ser removida. Com esta primeira área já desintegrada, é aplicada nessa matéria solta a energia de repulsão e toda a matéria solta é expelida, deixando o primeiro lance em prumo e alinhado.

Então Marcos já pode ver a rampa que irá dar acesso as enormes salas e câmaras. Em seguida a máquina é colocada no final da rampa e ali ela faz o segundo nivelamento e continua seu trabalho dentro do projeto. Conforme as pedras vão sendo desintegradas, as matérias soltas são expelidas pela abertura da rampa e logo a seguir mil e quatrocentos metros cúbicos de calcáreo rosado são retirados, deixando um vazio de vários compartimentos. Este trabalho teve a duração de três dias e três noites consecutivas. Em seguida, um retoque final é dado no teto e paredes. Esta mesma máquina usa uma ferramenta inteligente que trabalha a milhões de micro-vibrações por minuto, criando uma energia abrasiva conjugada com uma outra energia que é formada por várias energias que provocam uma reação molecular superficial e esta superfície se torna pastosa, dando condição ao operador para realizar um trabalho perfeito. A secagem destas é instantânea e logo já estão prontas para receber as estampas, pinturas e escritas. As estampas são feitas quase sempre no tamanho daquele que é representado e semelhante a uma fotografia metálica. Geralmente são copiadas enquanto as pessoas estão vivas, ou mesmo após sua morte.

Estas estampas são colocadas na máquina acima citada e seu funcionamento é da mesma forma com milhões de micro-vibrações por minuto e uma dosagem mínima da reação molecular que irá dar brilho e receber as cores que são geradas por luzes. Estas estampagens são feitas com

profundidade ideal para um perfeito visual. Muitas outras tumbas foram construídas utilizando esta tecnologia.

Com facilidades para construir, muitos templos foram edificados. Nestes templos se concentrava a idolatria. Muitas imagens eram feitas, esculpidas em pedras e granitos. As figuras de suas imaginações se tornaram ídolos. Cada templo era composto por uma ou mais bases de pouso e decolagem. As bases tinham o formato de praças cercadas por paredes de enormes pedras decoradas e figuras de animais; sua função principal era de realizar o funeral dos faraós. Nas entradas, conjuntos de enormes colunas com suportes superiores, eram alinhadas para servirem como estacionamento.

Em frente a cada praça há um obelisco, e cada Faraó e rainha que ali eram velados tinham uma mensagem completa em forma de desenho, gravada na parte frontal do obelisco, e seus familiares quando eram velados, tinham as mensagens gravadas na lateral. Estas mensagens descreviam a vivência profissional de cada um.

Estando ausentes por muito tempo, sabendo de tudo o que estava acontecendo com o atual Faraó, o grupo cósmico volta para a Terra e se aproxima do Faraó, dizendo: - Porque não seguiu os ensinamentos dos seus antecessores e não procedeu como eles procediam? E como castigo iremos tirar tudo que lhes foi dado, pois este foi o tratado que fizemos com o primeiro Faraó. Mas se você se arrepender e se tornar um líder justo, não vou tirar o que já construiu. E o Faraó respondeu: - O que fiz de mal? O líder responde: - Você fez uso da minha tecnologia para esculpir e pintar ídolos e deuses estranhos para sua idolatria. Você fez tumbas e sepultou seus parentes, usando o sistema de conservar alimentos e junto colocaram suas riquezas materiais, prevendo uma ressurreição para exercer os seus mesmos poderes. Por isso não é digno da minha confiança. Mas, se houver arrependimento, ficará com o que já está feito. E deste momento em diante você e todos aqueles que fazem uso da minha linguagem e escrita ficam proibidos de usá-las. Vocês usarão sua própria linguagem e se esforçarão para criar uma nova escrita e tudo isto servirá de lição para você e seu povo, e para toda a humanidade do futuro, porque o poder do homem é como o próprio homem: é tirado da terra e depois volta para ela. Mas se você e suas posteridades passarem do limite, voltarei e reduzirei quase tudo a pó, se isto for a vontade de Deus, que me irá

conduzir, porquanto nada acontece sem a Sua permissão.

Com isto, voltaram para o seu mundo de origem, levando tudo que lhes pertencia.

Vários anos se passaram e uma grande força renasceu neste povo. O Faraó se arrependeu e passou a ser um líder justo.

Várias tentativas de trabalho em pedras foram acontecendo, mas não chegavam a ser realizadas.

As comunicações por letras e desenhos eram entendidas somente pelo Faraó e seus familiares e pelas autoridades superiores. Esta comunicação era composta por frases relacionadas as leis a serem cumpridas. Leis de respeito ao superior, lei do trabalho e lei de liberdade. Estas leis eram transmitidas verbalmente ao povo. A lei de respeito ao superior se encontrava gravada em todos os portais e monumentos; as leis do trabalho e liberdade se encontravam gravadas em todas as construções para que as autoridades não se esquecessem que o povo tem que ser livre. E essa lei foi uma das causas principais do perdão do líder ao Faraó e seu povo. Mesmo assim, o uso desta comunicação foi expressamente proibido pelo líder do grupo cósmico.

O atual Faraó governou o seu povo com dignidade até sua morte. Seu corpo foi enterrado conforme o costume nativo. Seus sucessores gradativamente foram transformando suas leis e costumes, pois o povo não podia mais viver sem cultuar as imagens dos seus deuses. E começaram o trabalho de mumificação dos corpos, usando a tecnologia que o grupo cósmico havia deixado para que eles pudessem conservar os alimentos.

Eles conheciam a técnica da extração e beneficiamento dos metais, mas não tinham acesso às jazidas por falta de condução utilizavam dos objetos de metais já existentes, transformando-os em ferramentas.

Os trabalhadores construíam tumbas em lugares de acesso mais fácil, onde o calcáreo era mole. As tumbas eram terminadas em acabamento grosseiro, ocupando uma área pequena, dando condição somente para a colocação do sarcófago e um pequeno espaço livre. Os sarcófagos eram construídos em pedra mole, com acabamento também grosseiro, ou feitos em madeira, já com habilidades artísticas.

MUSEU DO CAIRO - EGITO

Frente a trabalhos maravilhosos realizados por avançada tecnologia, o que mais me chamou a atenção foi um sarcófago inacabado em granito rosa, que se encontra ao lado esquerdo da entrada principal no final do corredor próximo à escada.

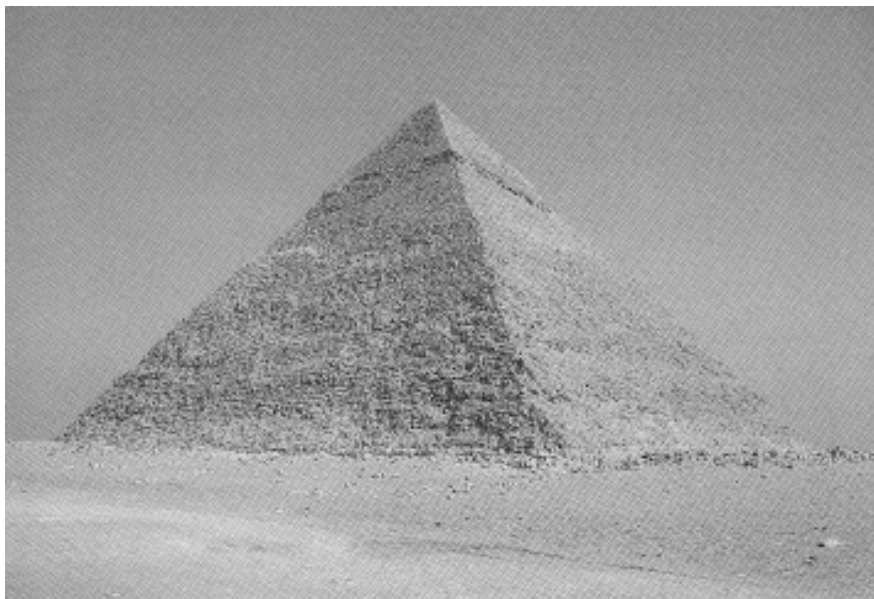


Ilustrações extraídas do livro "Todo Egito" editora Bonechi

Podemos ver marcas de ferramentas poderosas usadas para executar este trabalho. No fundo, foi deixado um ressalto indicando as medidas dos desbastes, este sarcófago passou por uma tentativa de restauração, usando uma das mais avançadas tecnologias do momento, a serra circular diamantada com 1.500 milímetros de diâmetro para serrar o tampo, mas

devido à vibração e desalinhamento do corte, este trabalho não foi concluído e o tampo quebrou-se. Mais tarde, no salão superior frente a centena de peças expostas em prateleiras fechadas com vidro, pude ver um vaso confeccionado em pedra cristal e outros confeccionados em granito e pedra. Nenhuma tecnologia conhecida pelo homem é capaz de executar tal trabalho.

Depois que foram retiradas as tecnologias, nenhum trabalho foi realizado em granito de espécie alguma. Algumas tentativas foram feitas em pequenas pedras, mas sem êxito, como podemos comprovar vendo um vaso torto e rústico, que se encontra em Mênfis, próximo à Esfinge. Mas as habilidades artísticas foram se desenvolvendo, forçadas pela imposição do Faraó e pela necessidade do próprio povo, que necessitava se expressar por meio desses trabalhos, que eram realizados em madeiras, papiros, argilas e pequenas rochas calcáreas e ardósia.



Ilustrações extraídas do livro "Todo Egipto" editora Bonechi

Esta Pirâmide, denominada Kefren pelos historiadores, pode ter sido a Árvore da Vida, por sua localização no centro da terra (Gen. 2,9), a responsável pela geração de energia abastecedora do paraíso.

Centenas de anos se passaram e o trauma das tecnologias tiradas haviam se apagado, juntamente com as escritas e a linguagem, pois nada

se falava. Tudo havia desaparecido no esquecimento. Entretanto, o Egito continuava a grande potência da época.

Como podemos ver relatado pela Bíblia, a estada temporária de Abraão e mais tarde a fixação de José até a morte, nos mostra claramente o Faraó necessitando de José e nenhum poder tecnológico é citado, a não ser o sistema de conservar alimentos, mantendo-os intactos por sete anos. A Bíblia nos relata ainda que com o passar dos tempos o trono egípcio foi ocupado por um Faraó que revolucionou todo o Egito. Escravizou os israelitas na fabricação de tijolos e muito sofrimento surgiu naquela época (mais uma vez o Egito é mostrado sem tecnologia). Colocou como prioridade as idolatrias a deuses estranhos, reativando o grave erro cometido pelos seus antecessores mais antigos, ignorando que um castigo viria, com certeza.

Deus Todo Poderoso se aborreceu com as atitudes do Faraó e defendeu o Seu povo por meio de castigos. Forçou o Faraó a libertar os israelitas, tendo como intermediário o Seu servo Moisés. Daí por diante, foi a decadência deste povo, como Marcos pode observar no seguimento da projeção.

Continuaram a idolatrar as figuras já existentes, representando deuses estranhos, criados pela sua imaginação.

Marcos fez uma observação:

- Como podemos ver, se Ramsés II foi o Faraó dessa época, as estátuas que hoje têm o seu nome, de acordo com os historiadores, não poderiam ser dele, pois a tecnologia para executar tal trabalho escultural já havia sido retirada há mais de mil anos.

Continuando a projeção, foi mostrado que, depois de alguns séculos, o grupo cósmico, sabendo das coisas erradas que estavam acontecendo, voltou à Terra, deixando fora da atmosfera uma nave abastecedora e aqui chegando sem dar qualquer aviso. Agiram à noite, e uma ordem foi dada: que todos os colossos (estátuas em pedra) deveriam ser agredidos; as construções que utilizaram da tecnologia também deveriam ser agredidas e todas as imagens de idolatria que fossem encontradas deveriam ser transformadas em pó.

E as naves iniciaram o trabalho começando pelo Vale dos Reis, onde as tumbas se encontram intactas para as visitas de seus adoradores. Este local, quando foi construído, era protegido por sistema de sensores

que atuavam como uma espécie de campo de força, guardando o possível acesso pela terra e pelo ar; tinha iluminação permanente. Agora era protegido pela guarda do Faraó e de pessoas que idolatravam os mortos e que viviam próximas ao local.

A ordem de destruição foi dada. Por ser um Vale, uma forte repulsão direcionada é aplicada pelo anel de ante colisão, que faz a repulsão das matérias pressionando as duas montanhas, e tudo o que está solto na superfície é empurrado para dentro das tumbas e todo o Vale é soterrado.

Em seguida foram aos templos e agrediram todas as estátuas e construções; todas foram danificadas. As estátuas de idolatria, conforme as ordens recebidas, foram transformadas em pó pela energia desintegradora. As estátuas e construções foram parcialmente danificadas. Estas agressões eram feitas pela energia de repulsão em forma de raio, e este era injetado nas partes determinadas e acontecia uma repulsão interna localizada. Como podemos ver, as estátuas eram agredidas apenas no nariz, olhos e outras partes que alteram a sua identidade.

Enquanto as naves continuavam agredindo todas as construções que se encontravam às margens do Nilo, montanhas e deserto, chegando até o atual Líbano, México e partes da América do Sul, que também já haviam tido as suas tecnologias cassadas, pelo mesmo motivo. Homens trabalhavam nas destruições dos blocos de granito rosa que compõem o acabamento das bases das duas pirâmides, utilizando das mesmas ferramentas que foram usadas nas extrações desses blocos. Os homens acionavam as suas ferramentas sobre os blocos, abrindo sulcos com medidas uniformes de acordo com o tamanho dos blocos. Estes sulcos medem entre 18, 21 e 30 centímetros de comprimento, 5 centímetros de profundidade e 5 centímetros de abertura. O formato desses sulcos é encunhado dos quatro lados, direcionando a separação dos blocos. Este sulco percorre o bloco no sentido circular, dando o formato de um cinto. A separação do bloco é feita por um tranco gerado pela repulsão localizada; desta forma os blocos eram arrancados da pirâmide em pedaços de até 8 toneladas. O afastamento desordenado dos pedaços de blocos que se apresentam esparramados ao redor das pirâmides era feito como se movimentassem pedaços de isopor. As ferramentas se apoiavam no solo e a repulsão localizada era acionada. Com isto, os blocos era arremessados desordenadamente. Hoje podemos ver milhares destes blocos de granito

rosa que foram agredidos e arrancados das Pirâmides e esparramados ao seu redor e ali deixados de forma visível para que alguém no futuro questione estes acontecimentos, porquanto as marcas de uma tecnologia existente no passado ali permanecem, para que o homem em sua fé seja testado, porquanto tudo que podemos ver, como o nosso corpo e suas funções, o sol, a lua, as estrelas, os planetas, a Terra e tudo o que nela há e suas funções, são uma tecnologia criada por Deus.

Sabemos que tudo isso é verdadeiro, mas fingimos ignorar. Por isso poucos são os homens que já assumiram e se conscientizaram dessa verdade.

Na foto ao lado, o bloco de granito pesando aproximadamente 3 toneladas encontra-se afastado 50 metros da pirâmide.

Podemos ver as marcas deixadas pelos Anjos de Deus, marcas estas feitas com precisão. Uma das marcas mostra a separação de uma das partes do bloco e uma outra marca se apresenta com sulcos mantendo o bloco unido.



Nesta foto vemos o autor questionando e pesquisando sobre os blocos, todos danificados.

Há dias procurava uma explicação e fica muito confuso com os sulcos em forma de cunhas encontrados em grande parte daqueles blocos.

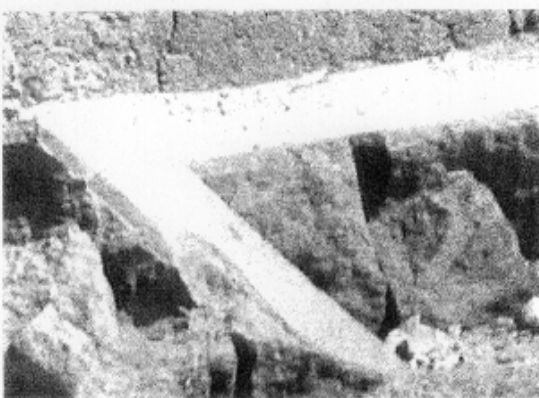
Só no final da tarde do sexto dia é que o autor pode perceber que alguns blocos, que ele já havia visto por muitas vezes e até mesmo sentado sobre

eles para descansar, haviam sido arrancados da base da Pirâmide a propósito de desativar um sistema gerador de energia que vinha funcionando sem interrupção há 2.950 anos. Neste momento foi-lhe dada uma abertura, como se o autor estivesse vivendo o presente do passado que aconteceu há 2.700 anos.

A base de granito rosa fazia o contato das Pirâmides, gerando energia natural. Estas energias eram responsáveis pela mumificação (sistema de conservar e enriquecer os alimentos). Estas energias abrangiam grande parte do deserto, sendo conduzidas pelas rochas e areias. Se hoje fizermos uma avaliação, mesmo com este sistema desativado, podemos constatar que a massa alimentar ingerida pelos-homens e animais que habitam o deserto próximo as pirâmides é muito menor em relação as que são ingeridas pelos homens e animais de outras regiões.

Este bloco de granito rosa, pesando aproximadamente 7 toneladas, é um dos muitos que ainda se encontra fixado à Pirâmide. Podemos ver em sua borda sinais de ferramentas poderosas que foram utilizadas pelos Anjos de Deus no dia da destruição do Egito.

(A explicação sobre o funcionamento destas ferramentas encontra-se na página 33)



Podemos perceber que este bloco sofreu agressões: - pedaços foram arrancados do seu meio, deixando dois vazios. No meio deste vazio, podemos ver um corte profundo que foi feito com a finalidade de facilitar a execução do trabalho. Esta operação não se consegue realizar por nenhuma tecnologia conhecida até os dias de hoje.

Por isto estas marcas apresentam-se bem visíveis e deixadas propositalmente, para que alguém, no futuro, questionasse estes acontecimentos.

A operação demolição, deveria ser concluída em uma só noite. Várias naves especiais e homens equipados com máquinas portáteis atu-

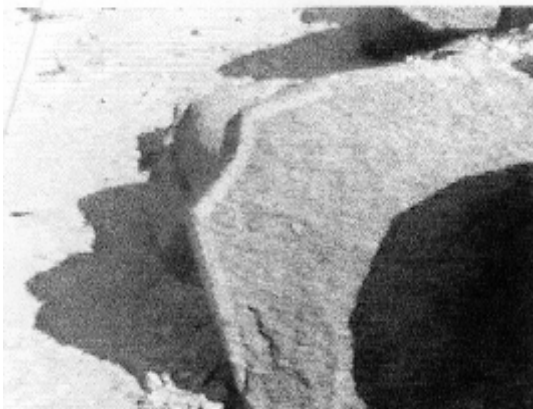
am coordenadamente, orientados pela nave abastecedora que permanece fora da atmosfera. De madrugada, o ataque final. Várias naves voam sobre Mênfis, a cidade mais bonita e melhor projetada já construída até os dias de hoje. Mênfis, se fosse vista hoje por nossos arquitetos, deixaria-os encantados pela sua perfeição.

Os colossos que ali se encontravam se apresentariam como um mistério, mas o que nos chamaria a atenção seria o sistema de iluminação dentro das residências, que era gerada por um ou mais aparelhos, de acordo com o tamanho da construção. Estes aparelhos recebiam energia da fonte geradora e iluminava todos os espaços, sem provocar sombras.

Na foto ao lado podemos ver milhares de toneladas de blocos de granito rosa que foram arrancados da base da Pirâmide. Todos se apresentam com sinais de agressões de ferramentas utilizadas pelos Anjos de Deus.



Com relação às praças, as iluminações eram geradas pelas molduras que compunham as extremidades das grandes colunas; estas molduras recebiam energia da fonte geradora em forma de raios, que reagiam com a matéria da moldura sem provocar desgastes. Todos estes sistemas já haviam sido desativados.



Na foto à esquerda podemos ver um bloco de granito rosa, pesando aproximadamente 600 Kg, e uma só marca deixada por uma ferramenta poderosa que faz todo o contorno, mostrando claramente que houve uma separação.

Quanto ao saneamento, os detritos eram canalizados, obedecendo a gravidade e depositados. Recebiam um tratamento semelhante à mumificação, por isso não deixavam mal cheiro e eram utilizados em determinadas agriculturas.

Esta fantástica cidade vai ser destruída.

As naves alinham-se a uma distância determinada. A cidade está acordada devido aos ruídos causados pela demolição mais próxima. As naves acionam os seus sistemas de invisibilizador de matérias em conjunto com o puxador de imagem e som e tudo está sob controle, pois ninguém deveria ser ferido. Os primeiros ataques são feitos aos prédios que se encontram sem ocupantes; as imagens são puxadas e a energia desintegradora é acionada nos pontos de sustentação e acontece uma implosão. Com esse barulho toda a população se agita e os prédios desocupados são instantaneamente implodidos e toda a população corre apavorada em direção ao deserto levando suas crianças, doentes e pequenos objetos e à distância assistem a destruição da sua cidade, sem saber por que tudo aquilo estava acontecendo. Quase tudo se transformou em pó e em pedaços. Em seguida, o extermínio final: o local do castelo do Faraó e das residências dos seus altos funcionários foram totalmente destruídos, transformados em pó, não sobrando qualquer vestígio. Logo após os anéis de ante colisão são acionados e uma força de repulsão superior a de um furacão soterra tudo que se encontra sobre o solo, e a superfície se modela com a superfície do deserto, deixando como vestígio a Pirâmide soterrada com apenas seus últimos três degraus fora da areia. Os vestígios dos Faraós, encontrados nesta ruína, também danificados, pertencem ao primeiro Faraó e alguns Faraós intermediários, porque estes foram justos e algumas de suas lembranças foram poupadas.

Marcos, entusiasmado com a projeção que acabava de assistir, perguntou ao comandante se seria possível dar uma explicação sobre a vinda daqueles homens na Terra.

O comandante respondeu: - Pelo que sabemos e temos registrado, fala-se que estes homens foram autorizados pelo Regedor Único para uma passagem neste Planeta e que sua missão seria construir e deixar ensinamentos para os nativos aqui existentes.

Sabemos também que estes homens assumiram todos os seus compromissos e com muita responsabilidade para aquele que havia autoriza-

do sua vinda e permanência temporária na Terra.

Deixando uma tecnologia suficiente para a aceleração do aumento da população nativa, este povo, composto por algumas dezenas de pessoas, permaneceram algumas décadas, não chegando a atingir um século e, com suas missões já cumpridas, voltaram para o seu mundo de origem.

O primeiro líder dos nativos foi chamado de Faraó. Durante seu reinado assumia todas as responsabilidades de Chefe, conforme os ensinamentos recebidos. Pouco antes de sua morte deixou um pedido ao seu sucessor: que seu corpo deveria ser enterrado conforme o costume do seu povo e com a mesma simplicidade. Com isto estaria selando um compromisso de igualdade; sendo assim, seu espírito estaria como todos os outros à disposição do Regente Universal, conforme os ensinamentos recebidos pelos homens cósmicos. Quando morreu, seus pedidos foram atendidos.

Sabemos que os seus sucessores, 1º e 2º, agiram da mesma forma até a morte de seus corpos; o 3º, porém, provocou mudanças. Pensamentos diferentes levaram a discussão, chegando a desentendimento geral. Parte do povo, ao protestar as atitudes negativas, foram expulsos pelo Rei e outros Poderosos. Com isto, afastando-se e permanecendo em outros pontos da Terra, viveram em pequenos grupos.

O afastamento destas pessoas veio causar uma grande decadência nos que ficaram, pois grande parte da tecnologia foi com eles, deixando para trás um povo egoísta e orgulhoso, desajustado e descrente, pois esqueceram-se dos ensinamentos que receberam e agora passaram a adorar suas próprias criações, figuras de sua imaginação, esculpidas em pedras, e todo esse mal já fazia parte da maioria daquele povo.

O mal chegava também atingindo a parte mais importante, o verdadeiro ser e a unidade do próprio espírito, pois quando o seu corpo morria eles eram embalsamados, cumprindo as suas exigências anteriores. Esta mumificação⁽¹⁾ era feita com o propósito de facilitar o trabalho da ressurreição do corpo, para com isto poder receber novamente o ser e o espírito, que também serviria como documento para provar a sua passagem por este planeta. As riquezas e objetos de usos pessoais eram sepultados junto com o corpo, o que seria uma prova concreta que este corpo foi rico e poderoso e quando ressuscitado voltaria a receber as mesmas posições de poderes anteriores.

(1) Mumificação: veja explicação na página 57

Com este comportamento, a decadência desse povo ficou bem visível, pois o que restava de conhecimento e tecnologia era misturado com o egoísmo e enterrado com cada um.

Depois de muitos anos, como nada de positivo havia se criado, o povo foi punido. O aparelho mestre de captação de energia e outros aparelhos foram resgatados pelo próprio povo que o havia instalado.

Partes destes aparelhos voltaram ao seu mundo de origem; outros, danificados, foram destruídos e lançados ao mar, ficando como um marco nas areias construções gigantescas e invisíveis para muitos, tão invisíveis como a Terra, o Sol, a Lua e todo o Universo, porque para o homem que vê, um grão de areia significa construção, e para ser um grão de areia este precisou de um construtor (o CRIADOR).

Com estes acontecimentos, Marcos viajava pelas vias de sua imaginação e logo pode entender que a Terra, o Sol, a Lua e as Estrelas, bem como todo o Universo, são uma tecnologia. Com isto pode ver bem claro que o corpo do homem também é uma tecnologia e que nós somos seres com conhecimentos incalculáveis, mas que ocupamos um corpo que nos oferece recursos limitados e que estas limitações vêm liberar somente os itens necessários, com o objetivo de engrandecer o próprio ser, para que com isto possamos desenvolver estes itens, positivamente ou negativamente, de acordo com a nossa vontade, segundo nosso livre arbítrio no período de vida material e espiritual no planeta que vivemos.

A Origem da coroa

A coroa usada por um rei representa poder.

Qual a origem da coroa e que poder esta representa?

Se analisarmos os documentos antigos não encontraremos explicação.

Mas, de acordo com as minhas pesquisas e diante de tudo que vi, a origem da coroa e o poder que ela representa foi inspirada no receptos de energia cósmica localizada no pico da Pirâmide Central.

MUMIFICAÇÃO

Fórmula usada para conservar e enriquecer os alimentos.

Os alimentos eram colhidos, parte deles separada. Alguns continham grande quantidade de líquido. Junto com algumas ervas eram macerados e transformados em suco, formando uma combinação e criando uma fórmula que iria atuar no sistema conservante.

Os alimentos perecíveis eram embebidos por este suco e em seguida colocados no interior do refeitório especial para receberem energia de alimentação por infiltração, ficando lá expostos por algumas horas. Depois eram distribuídos ao povo, que iria consumindo de acordo com as suas necessidades.

O mesmo acontecia com a carne. No abate dos animais, as sobras eram embebidas no suco e no sangue retirado dos animais e depois eram levadas ao refeitório especial e lá permaneciam por algumas horas.

Com relação aos grãos, estes passavam pelo refeitório especial. Eram energizados e depois transportados para os silos próximos as pirâmides, onde poderiam permanecer intactos por muitos anos.

ESTES ACONTECIMENTOS SERIAM POSSÍVEIS?

SERIAM APENAS CONTOS DA MINHA IMAGINAÇÃO?
SERIA UMA COMUNICAÇÃO POR MÉTODOS
DESCONHECIDOS?

TERIA EU VIAJADO A BORDO DE UMA NAVE EXTRA TERRENA?

RESPOSTAS:

É difícil responder a cada uma dessas perguntas, mas poderá ser encontrada cada resposta, individualmente, caminhando paralelamente com a tecnologia e pelos bens que são vistos nos mistérios do CRIADOR, pela natureza, e para contar estas histórias tive como ponto de partida a felicidade de presenciar fatos importantes em companhia de pessoas da minha família, como segue:

- Aconteceu quando me encontrava sozinho em minha casa. Nesta ocasião minha família viajava para Bananal. Senti uma grande força que me levava a escrever alguma coisa. Peguei um pequeno caderno e lápis, sentei-me junto a uma mesa de pedra entre duas colunas de uma sala inacabada e comecei a escrever sobre uma possível nave espacial movida a energia de atração e repulsão, construída pelo homem, e a descrever com muita segurança o seu funcionamento e os seus equipamentos, pois era como se eu já conhecesse esta nave.

Esta confirmação me foi dada depois de alguns meses, em quatro demonstrações:

Primeira: Quando vinha da cidade de Redenção, dirigindo uma motocicleta e levando na traseira meu filho, seguido por minha mulher que dirigia um carro em companhia de meus dois filhos mais novos e uma amiga, também com um casal de filhos. Já havíamos percorrido quilômetros, quando por um momento vi um clarão e senti uma rápida vibração tocando os meus ouvidos. Logo falei ao meu filho: - você viu isto? Foi o que pudemos ver, pois estávamos de capacete; mas logo à frente fomos ultrapassados por minha mulher, que logo parou e deu sinal para que também parássemos. Desceu do carro muito emocionada e perguntando: - vocês viram? Contava tudo o que tinha visto:

- É lindo! Tem a forma de cilindro, com a frente em formato de

estrela e sua cor é como uma bola de natal: amarelo ouro e brilhante; passou bem perto de nós acompanhando a montanha e iluminando toda a estrada e campo.

Segunda: Aconteceu quando eu e minha mulher voltávamos da cidade de Redenção da Serra para a cidade de Taubaté. Eu dirigia. Fazíamos uma viagem calma; a noite estava caindo e o céu estava estrelado. Lua cheia despontava, sem pressa, entre as montanhas, do nosso lado direito. Na altura do quilômetro 15 pudemos ver um objeto que silenciosamente cortava o espaço em direção à lua, com velocidade próxima a 250km horários, a uma altura aproximada de 50m e distância de 250m aproximadamente. Emitia luz com aparência de uma lâmpada comum e com uma rápida mudança, emitia raios, como se estivessem saindo de uma vaso de cristal. Estas luzes não se apresentam como faróis, pois envolviam todo o corpo do objeto no percurso em que pude acompanhá-lo com os meus olhos. Foi um tempo de 4 a 5 segundos e pude ver o apagar e acender por 3 vezes, mudando os tipos de luzes que se apresentavam sem foco. Uma suave vibração intercalada mexia em meus ouvidos, dando a impressão do que ocorre quando um amigo passa com o seu carro e nos cumprimenta acionando faróis e buzina. Esta sensação somente eu senti, pois comentava minha mulher ter visto apenas algo estranho.

Terceira: Aconteceu quando, também vindo de Redenção, às 22:00 horas, acompanhado pelo meu cunhado, minhas irmãs e meu filho, eu dirigia. Meu cunhado estava ao lado. Mais ou menos no quilômetro 9 um objeto cortava o espaço silenciosamente, fazendo suaves manobras, acompanhando o estreito vale formado pelas montanhas, a uma distância de 200m aproximadamente, com velocidade próxima a 200Km/h. Seu formato era oval, envolvido por um anel de luz verde, com diâmetro próximo a 5m visto à distância, sendo que somente eu e meu cunhado pudemos avistá-lo.

Quarta: Aconteceu quando, de passagem por uma pequena elevação, próxima a cidade de Taubaté, mais ou menos às 20:00 horas, precisei parar o carro e do lado de fora pude ver, a uma distância de aproximadamente 10Km, uma luz em forma de bola que se deslocava do solo próximo ao local onde eu havia visto os outros objetos. Sua decolagem foi feita com grande arrancada, subindo com pouca curvatura, atin-

gindo mais ou menos mil metros de altura e, em seguida, direcionando-se a Lua nova, desenvolvendo uma velocidade próxima de 15 mil Km horários, tanto que para acompanhá-lo com meus olhos até seu desaparecimento em direção à Lua, que refletia nas minhas costas, foi um tanto difícil.

O Big-Ben

Como eu vejo e digo com minhas palavras.

Observando as matérias que vagam pelo espaço cósmico como os denominados meteoritos, asteróides e outros.

Muitos estudiosos defendem a tese do big ben “a grande explosão” que deu origem ao universo, mas eu discordo, pois vejo que uma explosão não constrói, ela só destrói.

Concordo sim que houve uma grande explosão proposital, com a finalidade de destruir, e esta destruição foi dirigida a um sistema de vida semelhante ao nosso, onde a maioria do seu povo liderada por um interventor provocaram uma rebelião e interviram contra o amor de Deus e poucos foram aqueles que não aderiram a esta rebelião. Porque estes eram justos e a eles foi dado o poder de serem arrebatados para junto de Deus. Aconteceu a grande explosão, planetas, satélites e outros copos que compunham este sistema foram transformados em pedaços pelo poder da tecnologia de Deus, que foram conduzidos pelos seus anjos.

Quanto aos habitantes deste planeta tiveram os seus corpos desintegrados e foram lançados no espaço das trevas onde poderão se comunicar com a terra por meio do seu espírito e denominar os homens que os aceitarem.

PARA AQUELE QUE VÊ

Estas páginas formam uma semente pura e verdadeira, pronta para ser germinada.

Deverá ser confiada aos interessados semeadores, pesquisadores e conhecedores de terrenos adequados para que seja possível o desenvolvimento e formação da mesma.

VOLTO MEU PENSAMENTO AO CRIADOR

UMA NOVA FILOSOFIA

UMA NOVA FICÇÃO

UM CONVITE AO LEITOR

INTRODUÇÃO

QUESTIONANDO O POR QUE DA MINHA EXISTÊNCIA

Enriquecidos em saber que há dois mil anos um Homem se preocupou em nos trazer conhecimentos, sabemos que seus ensinamentos nos permitem questionar sobre o POR QUE de nossa existência.

Os homens eram limitados pela sua ignorância e este Homem nos trouxe a luz do conhecimento. Através de suas palavras e atitudes, podemos nos comunicar com um mundo espiritual que pertence a todos os seres humanos, mas que muitos desconhecem; percebem muito bem a parte material de seu corpo, sem considerar que dentro dele existe um ser.

Este Homem, esta Luz, este Poder Máximo, habitou entre nós, usou um corpo como o nosso, falou a nossa linguagem e teve um tempo de vida material para que todos pudessem percebê-Lo. Valorizando o corpo do homem como a maior riqueza material sobre a Terra, Ele entregou o Seu corpo em sacrifício, para que com isto os homens viessem a entender que a “matéria” foi criada apenas para dar condições aos seres de se unirem e demonstrarem seus valores, seus aspectos positivos e negativos, conforme a sua vontade, pois o Senhor os deixa livres, lhes dá o livre arbítrio. Sua passagem e Seus ensinamentos abrem portas e acolhem em si todos os que precisam de abrigo. Ele é forte, poderoso, acolhedor. A morte de Seu corpo e a Sua ressurreição significam uma porta de saída para o caminho da vida a todos aqueles que O seguirem.

Hoje com o avanço da tecnologia basta apenas apertar um botão para falar, ouvir e ser visto em todo o mundo.

Também com um aperto de um botão podemos acionar um foguete ou detonar uma bomba atômica em qualquer parte.

Podemos ver que tudo isso é um sistema de comunicação que existe desde que o mundo foi feito.

O homem apenas juntou as peças e colocou no seu devido lugar, ainda muitas outras peças serão encontradas e a tecnologia será ainda mais avançada.

Com este entendimento podemos ver que o homem, sendo o ser mais importante sobre a terra possui um sistema de comunicação (espírito) com alcance universal, ligado às duas centrais.

Ao comunicar com a central poderosa que é responsável pela nossa existência, todas as nossas ações sejam elas positivas ou negativas estarão sendo transmitidas e arquivadas para uma avaliação.

Também faz parte deste sistema o arquivo de informações, passadas e presentes que ficam conosco para que possamos conferir com as informações da central poderosa no momento da avaliação.

Assim não podemos ter dúvidas que toda a natureza é tecnologia criada e comandada pela comunicação do Espírito Santo de Deus e devemos saber que basta uma pequena alteração no oxigênio e toda vida se acaba; uma pequena alteração nos elétrons e tudo que depende de eletricidade pára, ou ainda uma pequena alteração no átomo da água é o bastante para que os rios e o mar se inflamem e se transformem em uma grande explosão.

Podemos ver que a terra possui todos os elementos necessários para se transformar em uma bomba que caminha pelo espaço cósmico, e esta ligada a um complexo detonador comandado pela comunicação do Espírito Santo de Deus, e que se encontra aos cuidados dos seus servidores.

“A terra e toda a vida que existe é tão pequena em relação ao universo que eu posso escondê-la atrás do meu polegar; palavras de um astronauta da apólo 13 em órbita da lua quando contemplava a terra.

A realidade da matéria

Se perecemos em um campo e o nosso corpo não for resgatado possivelmente serviremos de alimento para animais e o nosso corpo se transformará em fezes de animais, mas se o nosso corpo for resgatado e encaminhado para a sepultura, esse corpo se transformará em fezes de vermes e tudo isso é real.

Devemos acreditar que o nosso futuro é sermos transformados em fezes de vermes?

Por não aceitar essa realidade material como nosso futuro e com referência a tudo que vi, fui buscar informações na fonte do conhecimento – (Bíblia) e lá encontrei as respostas por meio de alguns versículos, e citarei alguns deles:

- Vocação do profeta Jeremias 1,5

“Antes que no seio fosse formado eu já te conhecia; antes do teu nascimento eu já te havia designado profeta das na es”.

Fica bem claro para mim que nas palavras ditas por Deus, Jeremias já existia antes de seu corpo ser fecundado no ventre materno.

João 1,13

“Mas a todos aqueles que o receberam, aos que crêem no seu nome deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus, os quais não nasceram do sangue nem da vontade da carne nem da vontade do homem mas sim de Deus.”

Esta frase citada por João vem nos mostrar, com bastante clareza, Deus separando as almas viventes, corpos gerados pelos homens, dos seres que ocupam os corpos, afirmando que esses seres nasceram de Deus.

“Conheço um homem em Cristo que há quatorze anos (se no corpo não sei, se fora do corpo não sei Deus o sabe), foi arrebatado ao paraíso e o viu palavra inf veis de que o homem não   lícito falar.”

Mais uma vez nos é mostrado um ser ocupando um corpo.

Estas palavras encontram-se em II Corintos 12,2-4.

Minhas conclusões

O homem ao gerar um filho pode usar dos artificios da ciência biológica e escolher o sexo. Depois do nascimento pode-se alterar a aparência física, mas a personalidade e a vontade desse filho não pode

ser da maneira que o homem quer.

Assim podemos entender que o homem gera o corpo do homem, mas a personalidade e a vontade pertencem individualmente ao ser que ocupa o corpo e este ser vem de Deus.

Se o homem pode gerar filho e esse filho pode chegar a ser o homem mais importante da terra, e esse filho vem do homem e não de Deus. Então dessa forma podemos nos considerar deuses; mas, se tivermos bom senso entenderemos que o nosso corpo é um projeto de Deus e nós recebemos o poder de gerar este corpo; mas aquele que ocupa o corpo vem pela permissão de Deus, com a finalidade de ser libertado de algo errado que praticou antes de ser fecundado no ventre materno.

Se o homem ao nascer fica sujeito a ser propriedade do demônio, devido ao seu comportamento, e essa consciência é conhecida desde o começo do mundo, pois, hoje vivemos em um tempo em que o mal predomina pela vontade dos homens.

Deus então permitiria o nascimento de tantos inocentes?

Pois isto deixa bem claro que não somos inocentes mas responsáveis por algo de errado que praticamos antes do nosso corpo ser fecundado no ventre materno, e mesmo antes que o projeto terra fosse concluído.

Deus Todo-Poderoso permitiria aos homens gerarem filhos tão amados e colocaria o demônio para tentá-los constantemente para que houvesse uma seleção e depois dividiria os filhos dos homens com seu inimigo demônio?

Deus faria a terra com a finalidade de funcionar como laboratório para selecionar os filhos dos homens, da mesma forma que os homens selecionam os animais no cativeiro?

Diante de tudo que foi dito anteriormente eu vos pergunto:

- Seríamos nós culpados por algo errado que praticamos antes que o nosso corpo fosse fecundado no ventre materno?

VOLTO MEU PENSAMENTO AO CRIADOR A AÇÃO HUMANA

Redenção da Serra, 5 de setembro de 1989, 17:00 horas.

A tarde está linda e a cidade continua iluminada pelos raios do Sol que parecem rastejar pelos picos das montanhas, refletindo em pequenas e grandes nuvens colocadas em pontos diferentes pelos habilidosos braços do vento, transformando o natural e lindo branco na cor do ouro, transformando o céu com as mais ricas decorações e fazendo disto mais um presente que nos é dado quase diariamente e que muitos de nós não sabe apreciar e muito menos receber.

Nesse momento, olhando para esse magnífico espetáculo doado pela natureza, corro meu olhar para todo o infinito e paro contemplando o Sol.

As nuvens em forma de cortinas, nas suas variadas camadas, me permitem ver o astro que alimenta o corpo do homem. Fixando meu olhar no seu núcleo, sinto ser estimulada a minha imaginação e também a necessidade de fazer algumas comparações: considero a luz elétrica. Sabendo que para gerar energia para acender as lâmpadas são necessários geradores e que estes são movimentados por turbinas e que essas, por sua vez, são acionadas pelas águas de gigantescas barragens ou acionadas por energia nuclear, ou por motores movidos com derivados de petróleo e outros sistemas secundários, enfim, todos esses recursos são naturais. O Sol, gerador de energia e vida para toda a Terra, construído pelo Criador do Universo, que, com tempo incalculável de existência aqueceu as primeiras vidas animais e vegetais e continua até hoje fazendo verdadeiros milagres; milagres que vejo mais fantásticos que a ressurreição de um corpo morto há vários dias ou um mar se abrindo para que milhares de pessoas caminhassem por essa abertura, de pés enxutos (Ex 14:15) e mais fantástico até mesmo que um rio se transformar em sangue (Ex 7:13), e chuva de granizo em fogo no Egito (Ex 9:13). São FANTÁSTICOS os milagres do dia-a-dia.

É manhã! Sentado em um banco improvisado, com uma prancha de peróba rústica, à sombra de uma belíssima árvore, plantada por mim e

minha esposa, olho para baixo do quintal, que se faz em declive, e vejo um conjunto de árvores e flores, entre elas a belíssima flor amarela do Ipê, que com sua altura se alinha frente aos meus olhos e com as nuvens brancas espalhadas pelo carinhoso sopro dos ventos.

Pouco abaixo as abelhas trabalham em beijos as aveludadas flores das três pequenas jaboticabeiras, enquanto o pequeno beija-flor, com suas mágicas habilidades, tenta mostrar, gratuitamente, com a luz do mais lindo verde, transmitida pelas pequenas penas que cobrem seu minúsculo corpo, uma grande força capaz de enriquecer o espírito do homem no sentido de conhecer ou reconhecer o poder da criação.

Nessa sequência, vejo um grande lago artificial, uma represa hidrelétrica. Ao lado direito, as águas azuis formam um ponto muito bonito, onde suas margens são ocupadas por vários seveiros, construídos pelos próprios pescadores que, atraídos pelos peixes e pela beleza do lugar, encontram a tranquilidade e a paz.

Ao lado esquerdo vejo a matriz e as casas antigas, as primeiras a serem construídas, as que restaram da velha Redenção.

O HOMEM ALTERA A NATUREZA

Ao meu lado direito está construída a NOVA REDENÇÃO. Cidade com traçado moderno, predominando construções simples e sólidas, onde a maioria dos habitantes são nascidos na velha cidade.

Nesta cidade mãe, a qual eles viram agonizar por longos anos, sendo afogada lentamente pelas inocentes águas, que forçadas pelos homens invadiram as primeiras calçadas, onde sentava meu amigo quando criança, para ver seus irmãos e amigos jogarem bolinha de gude.

As inocentes águas afogaram também os corações de todos aqueles que nasceram nas pequenas casas de tijolos, pau-a-pique e taipa, construídas pelas suas próprias mãos.

Gerações passadas construíram aquela cidade, que como nossa mãe, chega ao fim da vida e morre, deixando saudade.

Redenção da Serra é hoje coberta pelas águas dos rios Paraitinga e outros, que juntamente com as lágrimas de seus filhos se misturam, tentando se conformar com o destino que chegou como caçador, surpreendendo a presa.

Mais tarde, já noite, olhando para as montanhas, um grande clarão se desponta; seus picos parecem inflamarem com a luz e já posso ver: é a Lua! Ela está cheia de graça, espalhando seu brilho por toda a Terra.

Logo mais tenho a sensação de vê-la se espelhando no centro do lago com seus raios e luzes, que com dupla ação, vão me penetrando como querendo dizer: - Sou sua, pois aqui estou para lhe servir, e a todos os homens da Terra, mas a minha doação tem limite, pois também sou um mistério, que faz parte da obra do CRIADOR. Assim, posso ser uma peça para o caminho do limite da sua imaginação e de todos os homens, para que possam questionar sobre o por que de suas existências.

Olho em seguida para as incontáveis estrelas e já posso senti-las como peças para o limite da minha imaginação.

MINHA FILOSOFIA E UMA NOVA FICÇÃO

Uma nova filosofia, um modo de pensar muito especial me leva a questionar sobre as variedades, dentro deste limite de imaginação.

Com esta consciência, começo a caminhar para este limite, que inicia com a certeza que o meu corpo é um veículo que serve como moradia para mim.

Ocupei este corpo quando concebido pelos meus pais de matéria. Esta ocupação me foi autorizada consciente ou inconscientemente por intermédio do amor puro e original, gerado pela união de duas pessoas que, envolvendo duas energias, foram capazes de abrir as janelas do universo em uma comunicação com a razão dos desconhecidos.

Caminhando para este limite da imaginação, que me foi autorizado ao ocupar este corpo e desenvolvida junto ao aprendizado do amor, que foi dado pelos meus pais de matéria e companheiros de espírito em nossa convivência, agora tem uma sequência acelerada, conforme a minha vontade.

Consciente de que sou um ser ocupando este corpo, posso ver nossas divergências de opiniões e comportamentos marcantes, provêm da nossa personalidade, vindo a confirmar o nosso livre arbítrio concedido pela compaixão de Deus.

O livre arbítrio leva a seleção dos seres que fazem opção para o caminho da vida que foi planejado por Jesus Cristo, para a salvação do ser.

VIAJANDO PELA MINHA IMAGINAÇÃO, posso ver outros planetas com vidas e que também vivem em conflito. Atribuirei o número de 12 a esses planetas. Entre os muitos que a minha imaginação não pode alcançar, estes vivem em paraíso.

Pertencem a um desses 12 planetas. Em cada um deles, forças do mal atacam seus habitantes e essas forças os atacam por sua própria autorização. Forças do bem existem enraizadas em todos os habitantes desses planetas, dando a cada um deles oportunidade de se comunicarem, com a finalidade de entendimento e integração junto àqueles que vivem em paraíso.

Foi criado um novo planeta, chamado Terra, para servir como ponto de encontro desses habitantes, que teriam apenas um período de vida.

Imagino que este planeta foi construído da seguinte forma: usando tecnologia criada pelo próprio Deus, Ele usou um sistema de atração de matérias, reunindo grande quantidade de variados corpos que transitam pelo espaço cósmico e com isto formou um aglomerado. Esse aglomerado foi conduzido a um dos pontos por onde passam as vias de energia abastecedora do núcleo solar. Essas energias são geradas no coração da nossa galáxia, fazendo surgir toda a vida material.

Seu mecanismo recebe matérias intransformáveis no nosso sistema de vida (as luzes a serem recicladas), as transformam em energia positiva enviada ao Sol por intermédio das vias abastecedoras e em seguida são distribuídas para todos os planetas e corpos celestes dependentes dessa energia, com isto formando um círculo contínuo.

Um dos elementos responsáveis pelo transporte dessa matéria é o sistema de ar quente, que funciona como condutor, levando a uma altura suficiente para que as mesmas sejam atraídas por inúmeras e pequenas aberturas que servem de passagem para fora da atmosfera e com grande velocidade de atração são levadas a esse sistema.

Estes sistemas são controlados por grandes inteligências que podemos chamar de os Anjos do Senhor, que significam seres perfeitos.

Cada um desses seres possuem o Espírito (força individual de comunicação Universal).

Este conjunto, ser e espírito, ocupam um corpo especial que lhe oferece uma abertura total para todos os seus conhecimentos. Este corpo é equipado com uma alma especial (sensor) que dá vida e protege o corpo. É bastante forte para fazê-lo imortal.

Voltando ao aglomerado, em contato com essas energias, ele recebe incalculável caloria, com isto formando um só corpo.

As matérias com mais recepção de calor se aprofundam ocupando e formando o núcleo do corpo. Lá permanecendo recebem continuamente intenso calor, provocado pelos raios especiais transmitidos pelo Sol, que penetram o corpo ultrapassando todas as camadas e alimentando as matérias do núcleo, criando a força de atração e gerando energia fortalecedora controlada de acordo com a natureza e a massa do Planeta, que atuará nas bordas da atmosfera, fazendo com que essas operações venham a ser uma das peças principais para o sistema de vida.

Feita essa operação, O CRIADOR lança essa gigantesca bola de

fogo para uma rápida viagem a uma parte de nossa galáxia, com a finalidade de colher vários tipos de gases que venham fazer uma combinação desejada com os gases gerados pelas transformações dessas matérias e com isto formando um dos elementos principais para o sistema de vida.

Concluída a operação, esse corpo é colocado em um ponto determinado e passará a trabalhar em equilíbrio pelo sistema de atração, juntamente com outros corpos construídos anteriormente ou posteriormente, que compõem o nosso sistema e que foram construídos da mesma forma, com algumas alterações.

De acordo com as reações criadas pelas variadas matérias gasosas, houve um resfriamento parcial, com isto aparecendo as águas que cobriam toda a Terra. Apareceu também o ar e todos os elementos necessários para o sistema de vida.

A Terra continuava quente. Seu calor aquecia as águas que se transformavam em vapor e caíam em forma de super chuva (tromba d'água).

Devido a esse ciclo, as águas se agitavam formando gigantescas ondas e com esse movimento as matérias mais fracas se desprendiam e outras se dissolviam sendo empurradas, formando várias acomodações.

Aos poucos formava-se o leito do oceano com sua profundidade variada. Formaram-se, também, pequenas elevações, montanhas e planícies, com declives direcionados ao mar.

Devido as pressões subterrâneas, sofridas por esses movimentos, formaram-se pequenos e grandes canais condutores.

Houve também o aparecimento de outras matérias líquidas, que pela sua resistência ao calor e não aderência a água, aglomeraram-se separadamente. Esses aglomerados foram ocupando as aberturas da terra em profundidade variada. Em um determinado tempo, essa matéria iria auxiliar o homem com o objetivo de facilitar a evolução tecnológica e sua sobrevivência.

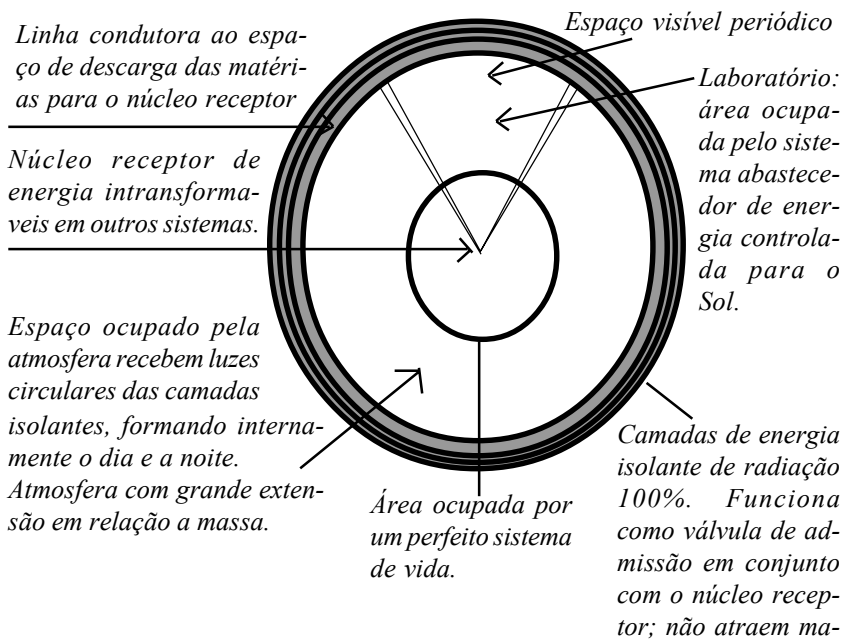
As matérias que compõem a massa da terra e tudo que nela há, pode ter a mesma idade do universo, mas o projeto terra não atinge 15 mil anos.

Também nenhum instrumento feito pelo homem pode precisar o tempo de existência de qualquer matéria orgânica, pois a terra com seu poder de transformação esta recebendo constantemente bombardeios por raios cósmicos em sua trajetória pelo universo, e isto causa reações e mudanças

em todos os elementos. Assim fica impossibilitada as análises do tempo de existência de qualquer matéria orgânica.

Como também fica impossibilitado o homem precisar a distância que se encontram os corpos que compõe o nosso sistema, pois existem barreiras formadas por gases, focos de luzes e outras matérias, entre o sol e os planetas que faz o efeito lente (controle de calor) e isto causa alterações.

Corpo principal distribuidor de energia controlada para o Sol



térias sólidas (corpos grandes e pequenos). Atraem somente as matérias intransformáveis em outros sistemas (luzes a serem recicladas), conduzindo essas matérias ao seu interior e impedindo o seu escape pelo sistema de ante reflexo, deixando assim o lado externo completamente escuro, "um corpo invisível no espaço".

O sistema ante reflexo impede o escape das energias nos períodos de transformações e alta acumulação das mesmas.

As energias abastecedoras da massa solar são transmitidas por uma espécie de raio, que direcionado ao Sol periodicamente, são lançados ao espaço fazendo uma ligação dos dois corpos.

O solo, já ocupando um nível superior as águas, pelas suas pequenas e grandes elevações e planícies, passa a sofrer um resfriamento acelerado por meio dos vapores e ventos e com isso foi naturalmente se climatizando.

Com o Planeta Terra já pronto, eu posso ver Deus criando um sistema de fertilização acelerado para toda a superfície. Foi criado um arbusto de folhagem encorpada e gelatinosa, atingindo a uma altura próxima a dois metros, com condições de reprodução acelerada que em pouco tempo cobria toda a superfície terrestre. Este vegetal possuía um sistema completo de alimentação. Logo depois foi criado uma espécie de animal que chegava a atingir algumas toneladas, também com reprodução acelerada. Estes animais aos 4 anos passavam a ser adultos. Sua média de vida era de 20 a 25 anos. Neste período a fêmea já havia gerado cerca de 150 a 200 filhotes, animais esses que eram vegetarianos. Depois de determinado tempo foi liberado desses animais um sistema retardatário e deu-se a origem de animais carnívoros, com as mesmas estruturas físicas e tempo de vida, mas com algumas alterações de cabeça e sistema digestivo.

Mais tarde liberou-se outro sistema retardatário: a extinção, por meio da esterilização, e dentro de 25 anos não havia um só animal vivo sobre a terra.

Os vegetais que cobriam toda a superfície da terra também foram extintos, pois seu sistema reprodutivo havia sofrido uma transformação e dependiam dos animais para sobreviver. Estes animais e vegetais tinham como finalidade fertilizar a terra e agiam como antena receptora. Recebiam energia cósmica transmitida pelo Sol e outros corpos; suas descargas e sua morte viriam formar uma soma que iria provocar uma reação com a terra e dentro de pouco tempo a terra estaria totalmente fertilizada, pronta para receber um sistema completo de vida vegetal e animal.

Com esse sistema já pronto, começo a ver a criação do corpo do homem, dos animais e dos vegetais.

Posso ver o CRIADOR Todo-Poderoso acionando o sistema de captação de matéria e de todos os tipos de energia encontradas na terra, desde a borda da atmosfera até o centro gravitacional, necessária para compor os vegetais, dando início a um fantástico trabalho.

Seu corpo era todo envolvido por uma forte luz branca, tornando-

se impossível uma visão nítida, mas podia ser visto o nascimento de suas criações.

Com matéria já pronta, ele modelava todos os vegetais necessários, um a um, dando a estes vida, condições de reprodução e adaptação e transformações secundárias, segundo a mesma linha familiar.

Ao terminar os vegetais, deu início à criação dos animais terrestres, iniciando a modelagem pelo esqueleto e desenvolvendo todo o projeto da anatomia de cada espécie, dando especial atenção ao crânio, onde se alojou o cérebro, que em finíssima substância em forma de luz vai penetrando e preenchendo o crânio, formando um mecanismo que comandará o sistema de sobrevivência, composto pelo sentido simples da reprodução e defesa.

Continuando a modelagem do restante dos órgãos e já composto todo o corpo, os animais recebem vida e liberdade.

Da mesma forma o Senhor criou todos os seres vivos, com todo o seu encanto, beleza e mistério, muitos deles com a finalidade de doar seu corpo para alimentar o corpo do homem. Isso tudo deve levar o homem a questionar sobre sua existência, quando a própria natureza foi criada para servi-lo.

Como último elemento da natureza a ser criado, foi dado início à construção mais importante das matérias: o corpo do homem!

Este corpo será a moradia de um convidado especial, que se faz voluntário, porque acredita na libertação do seu povo, para uma possível convivência com todos aqueles que vivem unidos em igualdade e separados do mal.

O Senhor iniciou a modelagem do corpo do homem com uma das tecnologias mais avançadas do universo, também começando pelo esqueleto, com matérias da própria terra, modela os primeiros ossos, começando pelo crânio e descendo até os pés.

Com o esqueleto já pronto é colocado o cérebro, com finíssima substância, também em forma de luz, que vai penetrando o crânio e formando um mecanismo onde uma grande inteligência vai ocupar e operar em um espaço limitado. Esse espaço dará uma abertura somente para os itens necessários que faltam ao ser para viver em um planeta de luz. Alguns conhecimentos anteriores serão liberados conforme o seu interesse e se apresentarão como uma imaginação e não como lembrança.

Terminada a modelagem do restante do corpo, está pronta esta fantástica construção: um corpo do sexo masculino. Este recebe a alma (sopro de vida - ver pensamento nº 1).

O Criador dá permissão para que esse corpo seja ocupado. O primeiro ser voluntário se apresenta com fé e determinação, acreditando na possibilidade de conseguir a sua purificação e de todos os seres do seu planeta e dos demais participantes.

Com autorização, ele abandona o seu corpo e viaja para a Terra, trazendo consigo todo seu conhecimento, oculto pelo esquecimento, tendo partes dele gradativamente liberado após ocupar o corpo.

Esta misteriosa viagem é feita com grande velocidade, impedindo que este ser venha notá-la, a fim de evitar que após ocupar o corpo possa sofrer alguma influência.

Com o corpo já habitado este ser passa a receber os primeiros ensinamentos. Em um espaço de tempo o corpo cai em sono profundo, neutralizando as ações do ser e do espírito.

Com todo amor e cuidado, o Criador retira uma costela do corpo, que passará a registrar uma união da matéria e dos seres.

Com essa costela, o Criador dá início à construção do corpo feminino, que concluído também recebe um ser voluntário.

Homem e mulher se unem em uma só carne com o sentido de facilitar os entendimentos dos seres do futuro.

Fica pronto o conjunto matriz do corpo humano, que juntos passaram a receber ensinamentos e iniciarão as gerações dos primeiros corpos.

Esses corpos deverão ser ocupados por seres voluntários, conscientes na ocasião da concepção da vida, proveniente da relação do casal.

PRIMEIRA SEÇÃO

Com essa idéia podemos ter a consciência de que somos todos iguais em matéria e com as mesmas oportunidades em espírito.

Junto a esses corpos matrizes foram criados sistemas retardatários, que foram transferidos para descendentes de várias gerações. Por exemplo, as relações sexuais entre irmãos ocorriam sem que nada viesse a influenciar negativamente na qualidade física e espiritual, pois cada um tinha consciência da necessidade disto para o aumento da população.

Depois de muito tempo, houve a liberação de um outro sistema retardatário, que veio dar definição de um novo corpo, com algumas características diferentes, dando assim início a novas raças com a possibilidade de adaptação a climas diferentes.

Assim a população foi se expandindo e ocupando toda a Terra. Várias raças, corpos negros, amarelos, brancos e vermelhos, eram ocupados pelos seres voluntários.

Dos 12 planetas, designados para enviar os seres aos corpos, cada um deles tem um mês no ano para fazê-lo e em seguida contatar com os demais aqui existentes, com a mesma finalidade em seus relacionamentos.

Assim a Terra funciona como um constante centro de encontros. Um gigantesco Congresso, onde os seres, ocupando o corpo, têm a liberdade e a oportunidade de expor todas as suas qualidades e intenções, sejam elas positivas ou negativas, dentro de um determinado tempo. Seu afastamento chega de surpresa: a morte de seu corpo.

Cada ser deve se preocupar em transmitir valores positivos ou negativos, conforme sua personalidade, enquanto homem. No conflito entre as personalidades diferentes, o controle é feito pelo ser através das forças: amor e razão, que se encontram em todos os indivíduos com valores variados.

Essas forças são as responsáveis pela sua participação neste Congresso, para conseguir uma convivência positiva que ele, o próprio ser, optou.

Com esta consciência, posso pensar que a nossa primeira parte do Congresso inicia-se com o nascimento do nosso corpo, pois com os nossos conhecimentos anteriores bloqueados, iniciamos com os saberes necessários que precisamos e então os nossos impulsos positivos e negativos passam a ser testados, para que com determinação possamos entrar em uma convivência de paz para a união de um povo em igualdade universal.

Com isto devemos ser conscientes que nossos conhecimentos anteriores só serão liberados em um dia determinado por Deus e neste dia todos que por aqui passaram estarão presentes.

Acredito que esta primeira seção tenha a duração de 13 anos e que podemos chamar de alicerces para a formação do corpo e adaptação do ser.

Neste período, o ser convidado deverá encontrar um grande apoio dado pelos nossos companheiros que chamamos em comunicação terrestre, e com muito respeito, de Pai e Mãe, que significa: corpos gerarem corpos, seres convidam seres e este casal tem influências muito grandes sobre nós, pois ao se unirem em matrimônio, com a presença de várias pessoas e principalmente com a presença viva do Espírito Santo, este casal assume uma grande responsabilidade para o segmento do caminho da vida que nos é planejado por Nosso Senhor Jesus Cristo, que nos é apresentado como o único palestrista neste Congresso.

Repetindo, imagino que no ato sexual deste casal, feito com amor e consciência, é gerada uma grande energia comunicativa e concretizado um convite muito especial, convite este que abre as portas das vias de comunicação do universo e, chegando ao planeta autorizado, onde os seres voluntários já decidiram nas escolhas de seus futuros companheiros, que poderão ser de planetas diferentes ou até mesmo do seu próprio planeta, mas a opção para o corpo que irá ocupar e dos seres com quem irá conviver fica livre, de acordo com o grau de interesse de cada ser, para uma possível transformação e a purificação do povo do seu planeta e dos planetas participantes.

Com esta decisão já tomada, o ser deixa a sua matéria e viaja em um espaço de tempo que virá coincidir com o tempo necessário da fecundação.

Sabendo disto, acredito que por intermédio deste convite podemos nos comunicar com os seres voluntários e reforçar o compromisso que assumimos para que venham ter conosco um bom relacionamento, direcionado ao caminho do bem.

Quanto aos casais inconscientes, os convites são feitos pela autorização confirmada por suas próprias opções assumidas no planeta de origem. Sem uma comunicação em conjunto, os casais correrão o risco de ter como convidado um ser indeciso e fraco, que poderá trazer sérias dificuldades na convivência com os grupos participantes.

No término desses acontecimentos, a mulher se torna mãe, pois já tem em sua companhia, ocupando também o seu corpo, um novo ser, que conviverá e influenciará positivamente nas suas atitudes até a hora do nascimento do corpo que lhe foi dado.

Imagino que estes seres ao viajarem para a Terra, partem como

grandes guerreiros com o objetivo de conquistar a Paz, munidos com a sua maior arma: o amor, que atuará constantemente no afastamento do mal.

Muitos destes seres se apresentam com doações superiores aos demais, pois com determinação escolhem uma vivência onde a matéria é mais sofredora, por exemplo, os seres que ocupam os corpos negros nascidos em países mistos, onde predomina a raça branca.

Estes seres são atacados pelos seres fracos que perderam suas forças alguns anos após o nascimento do seu corpo e que deixaram de assumir os seus compromissos, não se preocupando em fortalecer com a energia do amor, que é encontrada na graça, em qualquer lugar e em todos os momentos.

Os seres habitados em corpos negros, como são atacados, também se enfraquecerão se não se recarregarem com energia do amor, dada pelo nosso palestrista Jesus Cristo e desenvolvida pela leitura da Bíblia, que registra Suas palavras.

Os seres, ao assumirem os corpos negros voluntariamente, talvez sejam os mais evoluídos do seu planeta, se unindo aos demais na tentativa de uma união pura e justa, neste gigantesco congresso e que fará o papel de uma das peças mais importantes, será sempre uma figura de destaque para os errôneos julgamentos dos seres distraídos e desconhecedores de si próprio.

Os seres voluntários que ocupam os corpos deficientes, assumindo esta responsabilidade, passam por grandes testes também, com o objetivo de colaborar com a purificação dos participantes. Estes seres, agindo com grande energia, têm a capacidade de sugestionar, em sentido positivo ou negativo, muitos daqueles que deles se aproximam. Esta sugestão tem como finalidade registrar e avaliar o comportamento de cada um e seu modo de pensar.

Os seres que habitam os corpos deficientes, desde o seu nascimento, deverão conduzir o seu corpo sem complexo, pois esta ocupação se deu por sua livre vontade.

Com esta consciência, o deficiente eximirá de responsabilidades seus pais e aceitará esta situação como um acidente físico.

Os seres que habitam corpos que vieram para a pobreza, fome, doença, desemprego, etc., apesar de terem optado por este teste, que

como os demais contribuem para o desenvolvimento do congresso, também correm o risco de enfraquecerem e, se isto acontecer, deverão ouvir as palavras do nosso palestrista Jesus Cristo. Por meio de sua fé, o som vivo será ouvido, as palavras existentes na Escritura Sagrada, Livro responsável pelo desenvolvimento correto do nosso congresso. Não há dúvidas de que estes seres são fortes, se quiserem poderão agitar a Terra pregando o bem ou o mal.

A maioria desses seres dão esta prova positiva, expondo seu corpo em desgaste, esta preciosa matéria, que significa o maior valor sobre a Terra, por ser a única matéria capaz de abrigar o ser e mantê-lo em atividade nesse congresso. Repartindo com seus filhos, parentes e amigos, e com toda a humanidade, por meio de seu trabalho produzindo coisas úteis para a manutenção da vida do homem.

Os seres que conduzem os seus corpos e chegam a se destacar como grandes dirigentes ou ocupam qualquer cargo, onde o uso do poder e da capacidade determinam a sua posição, deveriam colaborar para o progresso da humanidade, mas pelo egoísmo muitas vezes transformam essa oportunidade praticando variados crimes, como a corrupção aplicada em vários campos administrativos, agindo como um monstro gigante em forma de prensa, que vai esmagando os seus dependentes, sendo os pobres os mais massacrados.

Estes seres, quando vieram a Terra, não optaram por este compromisso negativo, pois todos aqueles que para cá vieram foram conscientizados da separação do mal. As condutas negativas praticadas por estes seres, por intermédio do seu corpo, vêm mais uma vez confirmar o seu livre arbítrio, aceitando o ensinamento do mal, mas o bem, como força maior, não os abandona. Seu caminho está sempre aberto para todos os seres que ainda sentem o seu corpo respirar sobre a Terra. A estes seres que partiram para o caminho do mal também é dada a oportunidade de dispensar apenas um minuto, sem horas, dias, meses ou anos marcados, sem tempo determinado, para se encontrar com a consciência de que ele é um ser muito importante e que suas atitudes positivas ou negativas são transmitidas pela ação de seu corpo, de acordo com a sua vontade. Então o homem poderá novamente nascer e viver, sentindo as mais perfeitas emoções, ver claro e nítido o verdadeiro caminho da vida. Vida presente e futura, porque o futuro dos homens está justamente

neste caminho.

Outro ser muito importante, imagino, é o que age como conselheiro espiritual, protegendo o seu povo e conduzindo os necessitados para um caminho certo, onde estes possam ser felizes. Preocupados com a purificação do seu povo e de todos os participantes, eles se fazem voluntários, opção importante para este congresso, assumem a responsabilidade da montagem e formação do alicerce da humanidade. Assumem, também, com sua capacidade e condição de paz, no grupo de que irão participar, um certo equilíbrio, com isto gerando grande energia positiva, equilibrando os seres que habitam os corpos masculino no sentido de reconhecimento de igualdade.

Todas estas responsabilidades, assumidas por sua própria opção, poderão perecer encobertas pelo mal, esse mal que caminha pelas vias das drogas, exploração do sexo, dinheiro, ódio, que se resumem na busca do poder.

Estes seres que são, sem dúvida, os elementos principais para a formação material deste congresso; estamos falando dos seres que habitam o corpo feminino.

Existe uma grande confiança depositada nestes seres por parte dos seres que habitam o corpo masculino. Esta confiança é provada quando, ao gerar um filho, só a mulher sabe quem é o verdadeiro pai e com isso a mulher poderá ter a certeza da confiança e do amor por parte do marido.

Com esta consciência, todos os seres que habitam o corpo feminino deverão assumir sua família com igualdade espiritual, sem usar do poder material que é representado pelos vários dons que lhes foram confiados.

O corpo feminino possui o sistema completo de modelagem física e por ser a matriz principal geradora do corpo do homem, deverá assumir consciente ou inconscientemente a responsabilidade de encaminhar os seres que habitam os corpos de seus filhos para o caminho da vida, conservando-os separados do mal. Isto deverá ser feito com ou sem a ajuda do marido.

A mulher tem a capacidade de entendê-lo e perdô-lo e assim reconhecerá que com esta atitude conseguirá uma arma benéfica que combaterá incansavelmente o egoísmo e sua fonte geradora, o mal. Concluindo seu estágio com uma participação efetiva neste congresso.

São importantes os seres que habitam os corpos solteiros. Estes seres, com liberdade de opção secundária, adquirida no período vivido neste congresso, assumem, também, consciente ou inconscientemente uma responsabilidade muito válida. Talvez seja a conduta mais importante e marcada pela personalidade desses participantes, que normalmente convivem com a sociedade em igualdade e esse comportamento é interpretado de diversas formas, positivas ou negativas, fazendo com que sua participação se torne uma das peças de destaque nesse congresso, pois com amor e dedicação à família, parentes e amigos, fazem de si mesmos mensageiros, secretários e até coordenadores do grupo em que participam.

SEGUNDA SEÇÃO

Inicia-se aos 13 anos, chegando aos 25 com as transformações físicas, significando um dos importantes e difíceis testes, onde surgem os prazeres e desprazeres, oportunidades tentadoras, levando-os a praticarem o bem ou o mal.

Neste espaço de tempo, os adolescentes necessitam de um grande apoio dos pais, que se destacam como amigos diretos, companheiros de grupo.

TERCEIRA SEÇÃO

Poderá acontecer durante o espaço anterior ou um pouco mais tarde, com o ato do matrimônio. Ao conhecer uma outra pessoa com personalidade diferente, cultura diferente, uma grande atração física e espiritual faz acontecer uma união, tornando-os marido e mulher. Essa união faz surgir um novo grupo, a família, pais, irmãos e parentes de ambos os lados do casal, que dará início ao teste mais difícil e mais importante da nossa participação nesse congresso. A 3ª seção conta com o apoio espiritual, iluminando o casal, os pais, os padrinhos, parentes e todos os convidados, que recebem a presença viva do Espírito Santo, que abençoa o casal para que eles sigam o caminho da vida, deixado por Jesus Cristo e encontrado nas linhas da Escritura Sagrada.

Com isto fica assinalado pelos seus comportamentos o início e participa-

ção de um novo grupo neste congresso, que firmemente ouvirá com toda a atenção as palavras do único palestrista JESUS CRISTO, por intermédio da BÍBLIA.

QUARTA SEÇÃO

Acontece com a chegada da velhice. Os participantes percebem as primeiras rugas, os primeiros cabelos brancos, as forças físicas se enfraquecem, o aparecimento de doenças e a preocupação com a morte. Com isto dá-se a maior luta pela sobrevivência do corpo, fazendo com que o homem muitas vezes chegue ao ridículo e à humilhação.

Tentando resolver problemas inexistentes, sem saber (perceber) que os acontecimentos naturais são inevitáveis.

Todos estes fatores se apresentam como grandes doações, levando a todos um novo clarão que ilumina o caminho da vida, para que com determinação os homens possam seguir levando a sério a sua participação no congresso.

PENSAMENTO I

Questionando.

O homem questiona o porquê da sua existência e vê dois projetos realizados: o primeiro, o corpo masculino e depois o corpo feminino e vê que estes formam a matriz que irá gerar toda a humanidade.

O homem vê que com uma das tecnologias mais avançadas do Universo, estes corpos foram construídos com matéria prima tirada da própria Terra, que são encontradas desde a borda da atmosfera até o centro gravitacional; estes corpos recebem um sistema de reciclagem contínua, projetado e construído por Deus Pai com a participação de Deus Filho.

Este corpo recebe a alma (sopro de vida), sensor de defesa e de comunicação, que dá vida ao corpo e é responsável pelas defesas naturais de sobrevivência e que irá se comunicar exclusivamente com o ser que irá ocupar o corpo, formando um conjunto capaz de se comunicar com a humanidade.

Em seguida este corpo e alma recebem voluntários muito importantes; são seres que irão habitar estes corpos por um período parcial determinado pelo próprio ser.

Por causa destes seres, Deus criou a Terra e todo o seu sistema de vida. Cada um destes seres possuem um espírito (sistema de comunicação individual), com o alcance Universal e que pertence exclusivamente a cada ser, esse conjunto (corpo e alma, ser e espírito) tem a liberdade de opção, o livre arbítrio, a comunicação com o bem ou com o mal, por meio do espírito.

PENSAMENTO II

Comunicação Espiritual.

Deus está ligado ao homem pela comunicação do ESPÍRITO SANTO (ESPÍRITO DE DEUS).

O homem se liga ao mal pela comunicação do seu espírito e com isto gera o espírito imundo (manifestação da matéria).

PENSAMENTO III

Respeito.

É bom que o homem respeite o seu subordinado, pois até os cães odeiam os seus donos quando por eles são maltratados.

PENSAMENTO IV

O caminho.

Conscientes de que somos seres ocupando um corpo, devemos ter a certeza da existência de um Deus Justo, Sábio e Poderoso, que nos deixou um caminho largo e claro, com todos os sinais necessários para não nos perdermos.

Por isso não devemos nos distrair em molhar flores que dão cores aos seus canteiros, nem atenção aos forasteiros que se encontram em suas margens tentando chamar nossa atenção, pois o caminho é um só e bem sabemos disso. E de que adiantaria parar a nossa caminhada para ouvir alguém que está do lado direito ou do lado esquerdo dizer: há caminhos que nos levam ao som das harpas, que pisaremos em ruas calçadas de diamantes e rubis e que grandes mansões estarão à nossa espera? Isto só viria retardar a nossa caminhada. Se o nosso objetivo é o ponto máximo e este ponto é uma luz e nós já a podemos ver e já conhecemos o seu brilho, porque iríamos nos preocupar em parar a nossa caminhada por outras luzes mais próximas que não têm o mesmo brilho?

PENSAMENTO V

Fazendo e Respondendo Perguntas.

Questionando o porque da minha existência; fazendo e respondendo perguntas.

Deus, o Criador de todo o Universo, cria o homem mau?

- Não. Como apareceu o mau nos homens? Eu diria que o homem colocou o mal dentro de si.

Deus criaria o homem bom e colocaria o demônio para tentá-lo

constantemente?

- Deus criou o homem bom e deu a ele toda a liberdade e, com o passar do tempo, o homem abusou da liberdade que lhe foi dada e aceitou o mal.

Como surgiu o mal?

- No meu entender, pela palavra de Deus, um Anjo que vivia próximo de Deus abusou da liberdade que lhe foi dada e pela sua vaidade, que ele mesmo criou, também criou para si um falso poder e interviu contra o amor de Deus.

Eu digo (conforme a minha vontade de ver):

Esta notícia percorreu todo o Universo e uma minoria apoiou o falso poder. A palavra de Deus diz, que pelo Seu amor e zelo por todos os seres que criou, expulsou o Anjo mau e seus adeptos mais próximos, lançando-os para as trevas.

Eu digo com minhas palavras, que estas notícias percorreram todo o Universo e todos aqueles que haviam optado pelo falso poder conheceram o medo, e esse medo gerou a preocupação de também serem mandados para as trevas, e em seguida criaram entre si o arrependimento. Mas por terem conhecido o mal, estas decisões eram fracas e não davam condições para retornarem junto aos justos. Então Deus, sabendo que o Amor esta enraizado em todos aqueles seres, propôs a todos um período de vida em um corpo com abertura de conhecimentos limitados, onde iriam conhecer todo o falso poder e iriam saber somente os itens necessários para a sua salvação e poderiam usar destes itens para poder voltar a conviver com os seres justos.

O conhecimento destes itens nos foi dado pessoalmente pelo próprio Deus em Sua convivência com os homens aqui na Terra.

PENSAMENTO VI

Os Dois Projetos de Deus.

Deus fez dois projetos: o corpo do homem, depois o corpo da mulher. Deu permissão para que estes corpos fossem ocupados por seres muito importantes, necessitados desta oportunidade. Depois os colocou no Paraíso, um lugar muito confortável que o próprio Deus havia preparado para receber estes seres.

Algum tempo passou e apareceu a serpente que os envenenou com suas palavras. Por terem aceito este veneno, foram levados a participar do mal e em seguida, por causa deste mal, foram expulsos do Paraíso.

Não foram só Adão e Eva que tiveram o privilégio de nascer no Paraíso. Esta oportunidade foi dada a todos aqueles que nasceram posteriormente, até os dias de hoje.

O não conhecer a manifestação do mal por meio da inocência, significa ser colocado no Paraíso.

Algum tempo passou e os homens adultos lançaram contra os filhos, por meio de palavras e ações, o veneno da serpente; sendo estes inocentes envenenados, passaram a conhecer o mal e por causa deste mal também foram expulsos do Paraíso. Esta desintoxicação só poderá ser feita por Jesus Cristo e, depois de limpos, se quiserem, poderão retornar ao Paraíso.

PENSAMENTO VII

O Universo.

O Universo é todo habitado por seres iguais a nós homens.

Poderão ter algumas diferenças na estrutura física, devido ao sistema climático de onde vivem (disse Deus: “façamos o homem à nossa imagem e semelhança”).

O sistema mental se apresenta com abertura de conhecimentos universais, permitindo ao ser interno condição de atuar com toda a sua capacidade.

PENSAMENTO VIII

Estrelas.

Muitas estrelas que podemos ver têm luz própria entre muitas que não podemos ver. Todas são como nosso sistema terrestre, digo terrestre porque a Terra é o corpo principal onde o homem vive, enquanto que o Sol (energia) e outros planetas e satélites que se ligam ao nosso, foram criados unicamente para trabalharem como peças montadas para servi-

rem a Terra.

Nesse conjunto se inclui também o denominado buraco negro e outros corpos que o homem ainda não conseguiu localizar.

Assim também as estrelas são fonte de energia, que faz parte de um sistema de vida semelhante ao nosso.

Mas tudo aquilo que o homem conseguiu focalizar com tecnologia e outros compostos da ciência, tudo isso é Terra, pois faz parte do nosso sistema terrestre.

O que o homem vê com a mente, por meio da comunicação do seu espírito e pela força da fé nos ensinamentos do Criador, isto não é Terra, isto é Universo que queremos reconquistar e que nos é mostrado pela comunicação do Espírito Santo, de acordo com a vontade de cada indivíduo.

PENSAMENTO IX

O homem nunca dá; ele só recebe.

Como pode o homem dar aquilo que não recebeu?

Para dar algo, o homem precisa criar este algo do nada; e se porventura o homem conseguir encontrar o nada, ele passará a entender que também o nada lhe foi dado.

Nos primeiros segundos em que fomos concebidos por nossos pais, já começamos a receber gradativamente a massa que compõe o nosso corpo.

Depois do nascimento do nosso corpo, passa-se a receber continuamente tudo, e com este tudo pode-se chegar a ser o homem mais poderoso da Terra. Mas se este homem perder tudo aquilo que recebeu, incluindo a sua saúde e quase toda a massa que compõe o seu corpo, então, enquanto o homem puder respirar e pensar, poderá entender que ainda possui um saldo positivo e se quiser poderá nascer de novo, pois se tem alguns minutos de vida já o suficiente para entender que tudo que passou em sua vida lhe foi dado e nada lhe foi tirado. Assim conhecerá o doador - Deus - e poderá entender o quanto você é importante e poderá ver com toda clareza que não é pó, mas o resto do saldo positivo (corpo), este sim é pó e para o pó voltará.

PENSAMENTO X

Relação Espírito Santo e espírito imundo.

Espírito Santo: comunicação direta de Deus Pai e Deus Filho com o ser interno (habitante do corpo); uma comunicação Universal, permitindo ao homem realizar maravilhas.

Espírito imundo: comunicação do ser interno com o mal por vontade própria. Uma comunicação terrena e fraca, incapaz de fazer o homem realizar algo positivo. Age na matéria e o homem se doa fisicamente, enfraquecendo seu corpo, chegando à morte dupla, a perda do próprio ser e a morte do corpo, pela confirmação do seu apoio ao falso poder criado pelo anjo do mal.

PENSAMENTO XI

Homens arquivos

Homens arquivos são os homens que recebem os ensinamentos e transmitem da mesma forma que os recebeu.

Homens laboratórios

Homens laboratórios são os homens que recebem os ensinamentos, questiona-os, elabora as palavras e cria frases construtivas.

PENSAMENTO XII

O cuidado com as palavras.

Devemos ter cuidado com as palavras, pois elas são como as sementes e a nossa mente é como um imenso campo de cultivo e nós, os seres internos, somos os cultivadores. Não devemos nos negar a receber as sementes doadas por cultivadores de outros campos, pois esta doação poderá, estando o cultivador consciente ou não, ter boas ou más sementes.

O cultivador ao recebê-las, deverá cuidadosamente selecioná-las e as sementes que germinarem com mais vida, destas o cultivador deverá colher os frutos para o seu sustento e suas sementes deverão ser doadas

a outros cultivadores. Quanto as más sementes recebidas, estas deverão ser lançadas e trancadas em um canto do esquecimento, para que lá seja sufocada e esquecida para sempre.

PENSAMENTO XIII

Doação.

Façamos uma doação material a um necessitado e que esta doação seja feita com a força do Espírito (comunicação), então você provará a vinda da retribuição, que não virá necessariamente do recebedor por meio de gestos, expressões ou palavras, porque esta retribuição já foi gerada dentro de você por intermédio do seu amor.

PENSAMENTO XIV

Igualdade.

Uma jabuticabeira plantada ao lado de uma ameixeira, que tem do seu outro lado uma robusta pimenteira, que recebe sombras do tortuoso limoeiro, que entrelaça os seus galhos com o vizinho cajueiro. Um pouco mais afastada, calçada pelas flores rasteiras, sejam elas brancas ou vermelhas, lá está toda de folha nova a caipira goiabeira. Ocupando um pedaço de chão, sofreram uma transformação e todos nasceram ali, pretos, vermelhos, brancos e amarelos, doces, ardidos, azedos, mas todos saborosos e agradáveis alimentos nascidos da terra.

Preto, branco, amarelo, vermelho, também é o homem; azedo pelo mau humor, ardidado pelas suas agressões e doce pela sua bondade e amor.

PENSAMENTO XV

Uma só massa.

Tendo como matéria prima a própria terra, homens, animais e vegetais, deixam um sinal bem claro que todos somos uma só massa e que o tempo de vida de cada espécie, se conta da data do seu nascimento. Mas a idade da matéria que compõe o nosso corpo data da mesma idade da

terra. Por isso se torna possível nosso corpo estar composto por algumas matérias dos nossos antepassados, ou de animais e vegetais pré-históricos ou mesmo pela liberação de energia e matéria dos que vivem atualmente.

PENSAMENTO XVI

Mensagem de Natal.

Parabéns, Senhor, por mais um aniversário junto de nós, reunindo neste dia todos os homens, mulheres e crianças de toda a Terra.

Sem discriminação de raça, condição social ou econômica, e por tudo de que o homem depende para a sobrevivência do seu corpo e que foi criado para nos servir, com a sua participação junto ao Pai.

Parabéns Senhor!

Neste momento, impedido pela minha timidez, quero gritar bem alto pelo som profundo do meu silêncio: parabéns, Senhor!

E ao seu lado, por intermédio do meu abraço, quero transmitir todo o meu amor em união a todos os homens da Terra.

PENSAMENTO XVII

Recomeçar.

Seu caminho foi florido, a tristeza você não conhecia; suas lágrimas caíam de felicidade e por todos você era notado.

Seu andar firme em roupas extravagantes, sua postura elegante, deu e recebeu o que quis, repartindo com seus amantes, na oportunidade, muito amor pôde dar.

Por meio dos misteriosos e agradáveis sorrisos e olhares, ocupados pelo sucesso de muitas coisas se esqueceu; o tempo passou depressa e tudo que era claro para você escureceu.

Hoje, com tempo disponível em sua casa ou em um leito hospitalar, poderá voltar ao passado e se quiser poderá recomeçar.

PENSAMENTO XVIII

As palavras.

As palavras poderão ser como armas ofensivas apontadas para o próximo. Pronta para ser disparada e que fere com profundidade e com difícil cicatrização. Ao acionar esta arma, seja cauteloso, pois elas poderão ricochetear e percorrer o espaço, voltando para você quando estiver desprevenido ferindo-o profundamente.

PENSAMENTO XIX

O arrependimento.

Pelo caminho da minha fraqueza, senti inveja de alguém bem sucedido.

Senhor, perdoa-me e afastai de mim este mal e multiplicai os bens deste alguém, tanto materiais como espirituais.

PENSAMENTO XX

Auto julgamento.

Não é necessário estudar o passado e o presente da humanidade para entendermos que os homens têm os mesmos valores e direitos.

Com liberdade para auto julgar, o homem faz um exame de consciência e então poderá se sentir igual a todos os homens.

Mas o auto julgamento não poderá levá-lo à superioridade ou à inferioridade, pois assim sendo deixará de ser um auto julgamento.

PENSAMENTO XXI

A Felicidade.

Não posso me sentir triste com sua tristeza, nem me sentir infeliz com a sua infelicidade. Devo me manter alegre quando você estiver triste e me manter feliz quando você está infeliz.

Só assim poderei enviar energia positiva da fonte original e derramar sobre sua cabeça, penetrando pelo seu cérebro e chegando até o seu

coração. Se você quiser, poderá ser abraçado pelo mundo e sorrir para as estrelas onde seus raios de luz se refletem no olhar da humanidade que espera por oportunidade tão desejada.

PENSAMENTO XXII

A Bíblia.

A Bíblia profetiza todas as descobertas e eventos conquistados pelos homens.

Mas todas as peças de cada uma destas descobertas já estavam prontas para serem montadas.

Vamos voltar há dois mil anos. Se fossem profetizadas estas descobertas bem às claras, como elas funcionam nos dias de hoje, a mente humana não suportaria e as palavras dos profetas e até mesmo o Evangelho seriam mais difíceis de ser entendidos e poderiam até mesmo ser desprezados por muitos, devido a fraqueza espiritual que ainda se encontra no ser humano.

Hoje o homem poderá voltar ao passado, por meio dos livros de História e pela Bíblia e poderá facilmente entender os milagres feitos por Deus Pai e por Deus Filho.

O entendimento da vinda do Filho de Deus, que recebeu um corpo especial para a sua habitação, corpo esse que permite uma abertura de conhecimento universal sem limites, criado por Deus Pai com a sua participação. Concebido pela virgem Maria, por sistema de infiltração em forma de luz, pela ação do Espírito Santo, uma reação aconteceu na matéria humana; com isto fica bem claro que Maria não foi tocada pela natureza humana. Assim, se repetiu o homem feito da terra, formado por uma única semente. Maria se fez gestante e deu à luz ao Filho de Deus aqui na Terra. Este acontecimento foi necessário ser realizado e conhecido por muitos, para que todos soubessem e não duvidassem do poder de Deus.

Hoje, com o avanço da tecnologia em todos os campos da ciência, sabemos que a matéria-prima para realizar os trabalhos atuais estão juntos de nós, só precisando ser colhida, juntada e formada em peças e depois colocadas em seus devidos lugares.

Afinal, todos estes conhecimentos são itens necessários à sobrevivência do homem e foram liberados gradativamente de acordo com o

esforço de cada indivíduo, pois na verdade estes conhecimentos pertencem a todos os homens, pois está arquivado na memória do esquecimento de cada um.

Ainda muitas outras descobertas serão liberadas: a última será a mais simples e importante de todas. Depois que todas as peças estiverem montadas o homem descobrirá o motivo da sua existência. Estas peças já estão aí prontas para serem montadas, por isso devemos nos esforçar para encontrá-las.

Jesus disse: “a tua fé te curou”. Podemos entender que o homem tem o poder de auto cura.

Jesus disse: “Vocês pedem um milagre, mas não darei a vocês este sinal. Vocês ficarão com o sinal de Jonas”. Então podemos entender que o homem vive à espera de milagres. Jesus disse aos homens: “Vocês ainda farão muito mais que Eu pela fé: limparão leprosos e todos os enfermos; ressuscitarão mortos; farão cegos enxergar e removerão montanhas”.

Se quisermos, poderemos hoje entender que Jesus nos falou da seguinte forma:

- Pela sua fé, com a imposição das mãos farão os cegos enxergarem.

Poderia algum médico curar um cego impondo um outro membro qualquer?

Então Jesus poderia nos dizer: Com a sua fé pesquise, pois a cura existe e os recursos estão aí.

Hoje os médicos, com a imposição das mãos por meio da tecnologia, lançam suas mãos dentro do olho do doente e arrancam dali todo o mal e o doente enxerga, fica feliz e agradece o bem que lhe foi feito. Da mesma forma os médicos, com a imposição das suas mãos, abrem o corpo do homem e arranca dali todo o mal. O doente não sente mais a dor, fica feliz e agradece ao médico pela cura.

Pela imposição das mãos o homem elabora medicamentos, dá consultas e receita remédios.

Pela imposição das mãos muitas montanhas foram e estão sendo removidas.

Deus criou a Terra e tudo que nela há para servir o homem. Depois criou o homem e tudo foi-lhe dado. Tudo que passa pelo homem, como também o próprio homem, vem da terra e volta para a terra.

Só a palavra permanece no homem. Disse Deus: “O homem é pó e para o pó voltará”.

Se tudo vem de Deus, podemos entender que Ele continua fazendo milagres diariamente por meio da imposição das mãos dos homens.

(Fé: determinação e ação naquilo que acredita)

PENSAMENTO XXIII

O Homem Nunca Foi Abandonado.

Os primeiros homens que habitaram a Terra foram fisicamente perfeitos, com inteligência superior aos homens modernos, porquanto estavam bem próximos à sua origem.

Suas inteligências eram pouco acionadas, pois tinham muito pouco do que conhecer. Eram acomodados, porquanto não precisavam de muita coisa para sobreviver.

Sua criatividade acontecia de acordo com a suas necessidades.

Os homens nunca viveram em cavernas. Viviam em grupos, formando aldeias bem organizadas. Suas casas eram feitas com bambus e árvores, amarradas com cipós e untadas com lama. Suas coberturas eram feitas com palhas de arbustos, sistema utilizado até os dias de hoje.

As fezes e a urina eram enterradas (sistema de fossa). A higiene era feita em água corrente, próxima a aldeia. O respeito de um para com o outro era perfeito, pois entendiam que nenhum homem é independente e que havia necessidade de viver em grupos.

Quando morriam, seus corpos eram cremados no campo de agricultura, em pontos mais elevados e com vento forte. Isto era feito não como uma celebração, mas com o propósito das fumaças e as cinzas se espalharem pelo campo e assim feito fertilizá-lo.

Com relação às ossadas encontradas na idade da Pré História, que acusa a existência de homens em evolução, acredito que, depois de tudo que vi e ouvi, sejam de animais, com semelhança ao macaco atual, que, como todos os outros animais, foram criados para servir ao homem. Estes animais eram domésticos. Sua extinção se deu devido a maus tratos recebidos pelo homem numa época em que este entrava em decadência (a aceitação de exercer o falso poder).

PENSAMENTO XXIV

Aniversário.

Procurando informações sobre a cultura dos povos não encontrei dados que registrassem comemorações de aniversário do nascimento de alguém já falecido.

Por isto quase toda a humanidade, ao comemorar o Natal, consciente ou inconscientemente registra no fundo do seu subconsciente que Jesus Cristo, está vivo entre nós.

PENSAMENTO XXV

Estrela Guia.

Quando falamos em estrela guia não paramos para pensar na dimensão de uma estrela.

Poderia uma estrela com todo o seu tamanho e calor pairar sobre Belém. Será mais fácil para nós entendermos, dando ao corpo as características originais, que DEUS, usando de sua tecnologia, veio pessoalmente presenciar o nascimento do seu filho muito amado. E que neste momento, o céu e todo o universo parou para admirar o amor de Jesus pelos homens da terra.

PENSAMENTO XXVI

Quanto a ressurreição de Lázaro.

Houve uma restauração na matéria tornando o corpo intacto, mas isto só não bastaria para ressuscitar Lázaro.

E DEUS permitiu uma exceção. Devolver a esse corpo a alma (sensor de defesa) igualmente como antes e tirou Lázaro dentre os mortos e Jesus autorizou Lázaro a ocupar o corpo.

PENSAMENTO XXVII

Nuvem rápida? ou Nave rápida?

Esta palavra se encontra no livro de Isaías, cap. 19. “Eis que o Senhor, montando em uma nuvem rápida, vem ao Egito, e os ídolos do Egito tremem diante dele, e Ele destruirá todo o Egito.

Esta profecia foi realizada e pode ser confirmada por todos aqueles que visitarem o Egito, porque as marcas da destruição ali permanecem.

PENSAMENTO XXVIII

Mulher... Questione e Pesquise.

Por que DEUS colocou em você o selo (Hímem)?

Encontre esta RESPOSTA lendo a Bíblia e depois dê a sua mensagem.

PENSAMENTO XXIX

Deus é real.

Quando Jesus multiplicou os pães, os anjos designados para servi-Lo estavam próximo. Usando da tecnologia criada por DEUS, os cestos foram preparados e ouve a multiplicação dos pães.

E sem que os homens entendessem, os pães foram servidos a todos e ainda sobraram muitos pedaços e igualmente aconteceu com os peixes.

PENSAMENTO XXX

Os Ricos.

Os ricos não precisam temer as palavras de DEUS, pois elas são justas. Quando Jesus disse: “É mais fácil um camelo passar pelo buraco da agulha do que um rico entrar no reino de DEUS”, Ele disse “rico de espírito”. Porque tanto há ricos que são pobre de espírito, como também há pobres que são ricos de espírito.

PENSAMENTO XXXI

Bíblia.

As palavras encontradas na Bíblia foram ditadas por DEUS, transmitidas pela comunicação do Espírito Santo e escrita pelos homens.

PENSAMENTO XXXII

O Dilúvio.

Sabemos que as águas acompanham um nivelamento e a Bíblia diz que as águas do dilúvio subiram até ao mais alto dos montes.

Podemos entender que DEUS, usando de um campo de força, fez uma demarcação em uma determinada área. A mesma tecnologia usada para abrir o Mar Vermelho.

Um castigo semelhante ao que foi dado a Sodoma e Gomorra, onde apenas uma família foi salva.

PENSAMENTO XXXIII

Preconceito

Sabendo que a matéria que compõe o corpo do homem vem da terra.

Podemos entender que homens, animais e vegetais são uma só massa.

Desta forma fica claro que o preconceito racial não é causado pela diferença física das raças, mas sim, do errôneo julgamento gerado pelo poder cultural e financeiro exercido pelo homem.

PENSAMENTO XXXIV

O ancião

Meu corpo já não é mais a máquina que u possa dirigir com segurança, pois se apresenta com muitos defeitos físicos e não posso conduzi-la a caminhos desejáveis, por isto deve ser respeitada e solicitadas em casos especiais, pois a limitação de trabalho é bem visível e deve ser compreendida.

PENSAMENTO XXXV

Ao fazer uma ajuda ao próximo faça em espírito, assim você, passara a entender que não está somente ajudando um corpo, mas sim, aquele que o ocupa.

PENSAMENTO XXXVI

Se as palavras de Deus feriu você, veja que o ferimento foi em cima da sua doença, aceite as palavras e será curado.

PENSAMENTO XXXVII

Só os mortos na fé vivem a espera de milagres. Quanto aos vivos na fé vivenciam os milagres a todos os momentos.

PENSAMENTO XXXVIII

Ao estudarmos o corpo humano, com o decorrer do tempo grandes descobertas foram feitas. Mas todas estas descobertas são de componentes que foram projetados para a formação do corpo. Se analisarmos; podemos entender que se trata de uma tecnologia criada por Deus.

PENSAMENTO XXXIX

Na vida material, o passado e o futuro estão presentes na vida espiritual. Pois se não conhecemos a morte, também não conheceríamos o tempo. Para entendermos, devemos questionar sobre o porque da nossa existência. E, quando isto acontecer, por meio da nossa fé, daremos apenas um passo ao lado e poderemos caminhar juntos de Jesus e seus apóstolos.

PENSAMENTO XL

O verdadeiro dízimo cristão.

Como eu vejo e digo com minhas palavras.

Jesus não deu o dízimo, não recebeu o dízimo e não construiu templos.

Jesus viveu 33 anos, sendo que os três últimos anos foram de vida pública dedicada a humanidade o que significa dez por cento (10%) de sua vida evangelizando.

PENSAMENTO XLI

Houve tempo que os homens dispunham de poucos conhecimentos, neste período houve momentos que Deus falou com alguns homens (profetas) e estes transmitiam as palavras que tinham ouvido para outros, nesta época o homem já vivia buscando o poder sobre o próximo, e não percebiam como hoje não se percebe, que a essência do poder é a igualdade entre os homens.

Nesta incessante busca o homem encontrou o falso poder, criado pelo pai da mentira, que criou também a (vaidade, ambição, egoísmo e com suas mentiras levou os homens a praticar adorações ‘a ídolos, figuras criadas pelas suas imaginações, deuses que permitia aos homens viverem na carne e se apossava de toda a criação de Deus. Pois o homem que vive na carne não consegue ver o que o inimigo de Deus, também é inimigo do homem.

PENSAMENTO XLII

E o dragão varreu com sua calda uma terça parte das estrelas do céu e as atirou a terra (apocalipse 12) como eu vejo e digo com minhas palavras:
- A terça parte das estrelas se refere aos habitantes dessas estrelas, que foram iludidos pela palavra mentirosa dita pelo dragão, a primitiva serpente chamada demônio e satanás, o sedutor.

PENSAMENTO XLIII

Nós, os seres que ocupamos os corpos humanos, somos formados por matérias semelhantes ao ar, eletricidade, energia magnética e a luz, quando não focalizada em obstáculos e outros. Estas são energias poderosas, que sentimos, mas a propósito os nossos olhos não foram projetados para vê-las.

PENSAMENTO XLIV

O convite inconsciente.

Sou um ser convidado por um casal que, no momento de grande emoção, uma energia foi gerada e me fizeram este convite.

Neste mesmo momento ocupei uma semente que começou a germinar e por meio desta semente, já posso ouvir e entender as mensagens transmitidas por aqueles que me fizeram o convite.

E procuro transmitir o agradecimento por poder participar junto a eles como filho. Agora tenho uma semana de vida e já posso ver todo o desenvolvimento do meu corpo e posso entender que na hora do meu nascimento, tudo isto será esquecido, mas permanecerá junto de mim arquivado no esquecimento, que em caso especial será liberado para me socorrer.

Já com duas semanas posso sentir o calor do sol e o vento que massageiam a barriga da minha mãe, quando em suas caminhadas fico a dizer: ESTOU MUITO FELIZ E TE AMO, MÃE.

Agora, com três semanas, ouço os movimentos do mundo e vejo muitas tribulações, mas sei que as vencerei e poderei dar muito amor aos meus pais e a toda a humanidade.

Já com quatro semanas, uma grande tristeza chega e percebo que estou sendo rejeitado, mas não vejo o motivo e nem tenho como me defender. Percebo o acontecimento de algumas reuniões e falam de mim. As coisas estão acontecendo rápidas de mais, e eu não tenho como me defender.

Já no outro dia de manhã, sinto o sol e o vento e um grande movimento do lado de fora. Bastante preocupado percebo estar entrando em uma sala fria e silenciosa e algumas pessoas se aproximam. Logo entendi que uma

equipe de assassinos contratados pelos meus pais iriam me matar e me esquartejar.

Sem poder me defender, gritei bem alto usando de toda a minha força, disse a DEUS: “Em nome do seu filho, me entrego em suas mãos e peço sua permissão para repetir as palavras ditas por seu filho Jesus”. Pai, perdoai, porque eles não sabem o que fazem”.

PENSAMENTO XLV

Só existe um DEUS.

O DEUS que, com a participação de seu filho, criou a terra e tudo que nela há.

O DEUS que se emocionou ao ouvir seu filho dizer: “PAI, vou descer até aos homens, pois eles precisam de mim”.

DEUS responde: “Meu filho muito amado, suas palavras Me comovem, mas seja feita a vossa vontade.

Junto enviaremos profetas para preparar a vossa chegada”.

NOTAS SOBRE O AUTOR

O autor nasceu no Bairro do Paiol, Município de Taubaté, São Paulo, no dia 19 de junho de 1941.

Devido a dificuldade de locomoção, foi registrado no dia 15 de outubro do mesmo ano, anotado no registro esta data.

Filho de José Alves Gomes e Cecília Rodrigues dos Santos, dos dez filhos do casal é o sétimo.

Tendo uma infância perfeita, atribuída pela situação financeira baixa que predominava no povo da época, esta situação exigia do casal, que tinha responsabilidade consciente com seus filhos, a atuação constante nas grandes energias.

Energias do amor, da compreensão e do carinho espontâneo, que tinham e têm o poder de transformar os alimentos simples e baratos em grandes banquetes, servidos diariamente; de transformar as pobres e pequenas habitações em grandes confortos; e transformar as roupas de uso geral, como um marco refletindo sua imagem para o progresso.

O autor fica à disposição de todos os físicos, matemáticos, historiadores, religiosos e outros especialistas em todo o campo da ciência, que queiram provar que o que este livro diz não é verdadeiro.